



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

MIRNA MIQUELINY RIBEIRO SOUZA

**RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO  
ENSINO DE SOCIOLOGIA**

SUMÉ – PB

2013

MIRNA MIQUELINY RIBEIRO SOUZA

**RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO  
ENSINO DE SOCIOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande como pré-requisito para a obtenção do título de graduada em Licenciatura em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Me. José Marciano Monteiro

Coorientadora: Profa. Dra. Vilma Soares

SUMÉ – PB

2013

S729r Souza, Mirna Miqueliny Ribeiro.  
Recursos tecnológicos como estratégias de  
aprendizagem no ensino de sociologia. / Mirna Miqueliny  
Ribeiro Souza. - Sumé - PB: [s.n], 2013.  
58 f.

Orientador: Prof. Ms. José Marciano Monteiro.  
Monografia - Universidade Federal de Campina Grande;  
Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso  
de Licenciatura em Ciências Sociais.

1. Tecnologia. 2. Ensino. 3. Aprendizagem. 4.  
Educação. 5. Sociologia. I. Título.

UFCG/BS

CDU: 316(043.3)

MIRNA MIQUELINY RIBEIRO SOUZA

**“RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO  
ENSINO DE SOCIOLOGIA”**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Ciências Sociais.

**Aprovada em: 01/10/2013**

BANCA EXAMINADORA



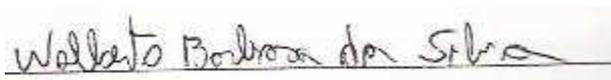
---

Prof. Ms. José Marciano Monteiro  
(Orientador – CDSA/UFCG)



---

Prof. Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos  
(Examinador Interno – CDSA/UFCG)



---

Prof. Ms. Walberto Barbosa da Silva  
(Examinador Externo – CDSA/UFCG)

À Deus por ser essencial em minha vida e por ter me oferecido a oportunidade de viver.

Aos meus pais e irmã pelo amor, fé e confiança demonstrada ao longo da minha vida.

Aos meus familiares e amigos pelo carinho e apoio.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre se fazer presente em minha vida. Agradeço-te por me dar forças e guiar os meus passos nos momentos difíceis, nas alegrias e conquistas.

Aos meus pais e minha irmã, por todo amor e dedicação que sempre tiveram comigo, por terem me apoiado e me fazerem acreditar que nada é impossível. A vocês o meu eterno agradecimento.

Ao meu pequeno Davi, que mesmo sem entender me dava apoio com o seu sorriso.

Ao meu namorado, pelo seu carinho, compreensão e por estar sempre torcendo e rezando para que meus objetivos fossem alcançados.

Aos meus familiares e amigos, pelo carinho, amizade, orações e palavras de encorajamento.

Ao meu chefe, pela amizade, compreensão e apoio.

A Josivânia de Souza Silva, por sua amizade e pelas palavras de encorajamento que me davam força para sempre dar mais um passo.

Ao Prof. Ms. José Marciano Monteiro, por sua orientação, pelos ensinamentos e dedicação dispensados no auxílio à concretização desse sonho.

A Profa. Dra. Vilma Soares, pelas orientações, pelos puxões de orelha, pelos conselhos, por sua contribuição no meu crescimento intelectual e pessoal.

Ao Prof. Dr. Rozenval de Almeida e Sousa, pela sua significativa contribuição para minha formação, pela amizade e confiança que sempre me dedicou, partilhando comigo seus conhecimentos e experiências.

Ao Prof. Ms. Walberto Barbosa da Silva, por sua atenção, amizade, incentivo e dedicação.

Ao Prof. Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos, por sua amizade, ensinamentos, paciência e confiança.

Ao Prof. Sérgio Neves Dantas, pelas lições de humildade, amizade e dedicação.

A todos os professores do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, pelos ensinamentos.

Reporto-me nesse espaço, às pessoas sem as quais essa conquista não seria possível.  
Obrigada!

“O Dom de Saber, nunca se completa  
quando não se almeja o Dom de ensinar.”

*Autor desconhecido*

## RESUMO

A sociedade contemporânea vem enfrentando uma série de transformações no que diz respeito aos avanços tecnológicos. O advento da sociedade da informação tem contribuído para uma nova organização social. A utilização de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação tem contribuído para o desenvolvimento de novas habilidades e perspectivas para os mais variados segmentos da sociedade. Nesse sentido, o uso de recursos tecnológicos tem sido relevante para a realização de uma diversidade de atividades e contribuído para uma nova forma de interação entre os indivíduos. A tecnologia sempre esteve presente na história da educação, com o passar dos tempos a presença da ciência na relação de ensino-aprendizagem tem se tornado mais intensa, causando modificações no ambiente escolar e estabelecido uma nova mediação entre professor, aluno e conteúdo ministrado. A Sociologia como matéria obrigatória às séries do Ensino Médio é algo recente, após uma longa trajetória a disciplina alcançou sua institucionalização, o desafio encontrado pela disciplina, após passar a fazer parte do currículo oficial, estaria na utilização de metodologias adequadas à necessidade da disciplina. Sendo a Sociologia uma disciplina recente no currículo oficial, a tecnologia surge como um mecanismo a ser utilizado em sala de aula e traz consigo novas perspectivas para o processo de ensino. A inserção de tecnologias no contexto escolar tem permitido aos educadores o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o rompimento com as barreiras dos métodos tradicionais, tão presentes no processo de ensino. O estudo teve como objetivo verificar qual a importância da inserção de recursos tecnológicos como estratégia de aprendizagem no ensino de Sociologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador José Gaudêncio, Serra Branca – PB e buscou responder se os recursos tecnológicos estavam sendo utilizados no ensino de Sociologia na Escola e se essas tecnologias estavam contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Para a elaboração desta pesquisa elencamos como metodologia um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, por meio da aplicação de questionários aos alunos da 1ª e 3ª série do Ensino Médio e entrevista semiestruturada à professora de Sociologia da escola mencionada. Por meio da pesquisa pode-se perceber que o impacto do uso de novas tecnologias tem proporcionado mudanças no meio educacional no que diz respeito à construção de novas estratégias de ensino, o estudo revelou que existe uma diversidade de recursos disponíveis para o ensino de Sociologia, os quais podem contribuir de forma significativa com a disciplina e que o uso de novos recursos tem contribuído para uma melhoria na aprendizagem dos alunos da disciplina.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Ensino, Aprendizagem, Educação, Sociologia.

## ABSTRACT

Contemporary society has been facing a number of changes with regard to technological advances. The advent of the information society has contributed to a new social organization. The use of technological tools of information and communication has contributed to the development of new skills and perspectives to the various segments of society. In this sense, the use of technological resources has been relevant for holding a diversity of activities and contributed to a new form of interaction between individuals. Technology has always been present in the history of education, with the passage of time the presence of science in relation to teaching and learning has become more intense, causing changes in the school environment and established a new mediation between teacher, student and content taught. Sociology as a compulsory subject to series of secondary education is a recent phenomenon, after a long career discipline reached its institutionalization, the challenge faced by the discipline, after spending part of the official curriculum, would be the use of methodologies appropriate to the need of discipline. Being the sociology discipline in recent official curriculum technology emerges as a mechanism to be used in the classroom and brings new perspectives to the teaching process. The insertion of technologies in the school context has allowed their educators with perfecting these practices pedagogical and breakup with the barriers of the methods traditional, so present in teaching process. The study aimed to determine how important the integration of technological resources as learning strategy in teaching sociology at the Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador José Gaudêncio, Serra Branca – PB and sought to answer whether the technological resources were being used in teaching Sociology in the School and if these technologies were contributed to the process of teaching and learning. For the preparation of this research we selected as the methodology an exploratory descriptive study with quantitative and qualitative approach, through the application of questionnaires to the students of the 1st and 3rd grade of high school and semi-structured interview to teacher of Sociology at the school mentioned. Through research we can see that the impact of the use of new technologies has provided changes in the educational environment as regards the construction of new teaching strategies, the study revealed that there is a diversity of resources available for the teaching of Sociology, which can contribute significantly to the discipline and the use of new resources has contributed to an improvement in student learning of the discipline.

**Keywords:** Technology, Teaching, Learning, Education, Sociology.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** Aceitação dos alunos quanto ao método de ensino tradicional na turma do 1º ano
- Figura 2** Recursos utilizados em sala de aula – 1º ano
- Figura 3** Aceitação dos alunos quanto ao método de ensino tradicional na turma do 3º ano
- Figura 4** Alunos do 3º ano que possuem computador em casa
- Figura 5** Quantidade de alunos do 3º ano que acessa a internet com frequência
- Figura 6** Recursos utilizados em sala de aula – 3º ano

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EJA	Educação de Jovens e Adultos
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
OCN's	Orientações Curriculares Nacionais
PIB	Produto Interno Bruto
ProEMI	Programa Ensino Médio Inovador
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2. A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</b> .....	17
2.1 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	19
2.2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO .....	21
2.3 O PROFESSOR E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	24
2.4 O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA .....	27
2.5 A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO INOVADOR SENADOR JOSÉ GAUDÊNCIO .....	29
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	31
3.1 TIPO DE ESTUDO: .....	31
3.2 LOCAL DE ESTUDO: .....	32
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA: .....	32
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: .....	32
3.5 TRATAMENTO DOS DADOS: .....	33
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	35
4.1 A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA .....	35
4.1.1 Alunos do 1º ano do Ensino Médio .....	35
4.1.2 Alunos do 3º ano do Ensino Médio .....	38
4.2 A ANÁLISE DO DISCURSO DE UMA EDUCADORA .....	43
<b>CONSIDERAÇÕES</b> .....	49
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	51
<b>APÊNDICE</b>	
<b>APÊNDICE A</b>	
<b>APÊNDICE B</b>	
<b>APÊNDICE C</b>	
<b>APÊNDICE D</b>	
<b>APÊNDICE E</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

A Sociologia tem como objeto de estudo a sociedade, a sua organização social e as relações estabelecidas entre os indivíduos. Desde a sua constituição, enquanto conhecimento sistematizado, a Sociologia tem contribuído para que o homem amplie seus conhecimentos sobre a sua própria realidade. A Sociologia como disciplina obrigatória no Ensino Médio é algo recente na história do país e o processo de inserção desta no currículo educacional não foi harmônico e nem consensual, sendo fruto de uma série de debates entre os grandes pensadores da educação brasileira.

Em 1996, o Conselho Nacional de Educação aprovou a Lei que previa os conhecimentos da Sociologia nas séries do Ensino Médio em todo o território nacional, sendo decretado, no Artigo 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, § 1º, Inciso III, a determinação de que os alunos deveriam dominar os conhecimentos de Sociologia e Filosofia ao término do Ensino Médio. O retorno oficial da disciplina aos currículos se deu em 2008 por meio da sanção da Lei 11.684/2008, que alterou a redação do Art. 36 da Lei 9394/96 (LDB), revogando o terceiro parágrafo e incluindo um quarto, onde a Sociologia e a Filosofia tornaram-se disciplinas obrigatórias em todas as séries do Ensino Médio.

O ensino da Sociologia no Brasil é resultado de uma série de debates e reflexões em torno da formação dos professores e do uso de metodologias apropriadas em sala de aula. Partindo dessa perspectiva, e da recente inserção da Sociologia no currículo escolar, existe uma preocupação no que concerne à aceitação da disciplina por parte do alunado, bem como o desenvolvimento do seu olhar crítico. O papel da Sociologia como componente curricular brasileiro e o lugar que o professor de Sociologia deve ocupar na sala de aula tem sido objeto de uma longa reflexão no Brasil. Por ser uma disciplina nova, muitos são os desafios enfrentados pelos professores de Sociologia, principalmente no que concerne ao uso de recursos metodológicos. Ao mesmo tempo, surge uma série de questões no que se refere às metodologias de ensino da disciplina, os conteúdos a serem ministrados em aula e a relação professor-aluno.

A recente obrigatoriedade da Sociologia nas Escolas do Ensino Médio trouxe um desafio aos profissionais da área, a busca pela adequação e elaboração de metodologias de ensino-aprendizagem que difiram do saber acadêmico e que estejam em constante adaptação aos desafios e avanços da sociedade, nesse contexto de uma sociedade da informação. A

sociedade vem enfrentando uma série de modificações no que diz respeito aos avanços tecnológicos. As transformações evidenciadas por meio dos avanços da tecnologia tem contribuído para uma nova organização da sociedade. O progresso das tecnologias ocasionou mudanças culturais profundas na população, o que tem contribuído para a alteração no cotidiano das pessoas e a sua forma de vida. Diante dessas transformações, faz-se necessário que compreendamos as mudanças que estão ocorrendo na sociedade e a influência que as tecnologias tem causado nesse processo.

O desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação modificou o modo de organização das sociedades, ampliando as relações pessoais, facilitando a comunicação entre as pessoas e invadindo os espaços de relação entre os sujeitos, isso não poderia ser diferente nas instituições de ensino. Com o passar dos anos e com a propagação da escolarização a tecnologia torna-se cada vez mais significativa no processo de ensino-aprendizagem e tem estabelecido novas mediações entre professor, aluno e conteúdos. A inserção das tecnologias no ambiente escolar proporciona aos educandos uma nova perspectiva de aprendizagem. Os avanços tecnológicos presentes no mundo moderno provocam novas formas de se conceber o processo educativo e a tecnologia passa a fazer parte do cotidiano de estudantes e professores.

A utilização de recursos tecnológicos tem se configurado como um fator relevante no processo de ensino e aprendizagem. A inserção de mídias no contexto escolar tem permitido aos educadores o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o rompimento com as barreiras dos métodos tradicionais, tão presentes no processo de ensino. Nessa perspectiva, o presente estudo busca responder como se dá o uso de recursos tecnológicos no ensino de Sociologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador José Gaudêncio e se essas tem contribuído para o processo de ensino-aprendizagem. O impacto do uso das tecnologias da informação tem proporcionado mudanças no meio educacional no que diz respeito à construção de novas estratégias de ensino. Sendo a Sociologia uma disciplina recente, a tecnologia surge como um mecanismo a ser utilizado em sala de aula, contribuído com aulas mais interativas e metodologias diferenciadas para que os educados tenham um maior acesso aos conceitos, temas e teorias sociológicas.

Diante deste cenário, o presente trabalho tem como objetivo verificar qual a importância da inserção de recursos tecnológicos como estratégia de aprendizagem no ensino de Sociologia e propõe-se a fazer uma reflexão sobre o uso de recursos tecnológicos em sala

de aula, buscando compreender se o uso das tecnologias tem contribuído para o processo de ensino e se influenciam na aprendizagem dos alunos, no que concerne à Sociologia.

O estudo contará com a aplicação de questionários a alunos da 1ª e 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador José Gaudêncio, como a finalidade de compreender a percepção dos alunos quanto à utilização e importância das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia e a realização de uma entrevista com a professora de Sociologia da referida Escola, buscando reconhecer como se dá a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de Sociologia, bem como compreender quais os desafios e perspectivas da utilização de tais ferramentas no ensino da Sociologia. A análise dos dados foi realizada, no aspecto quantitativo, por meio da organização e tratamento dos dados estatisticamente, e, na parte qualitativa, por meio dos estudos discursivos de Michel Foucault.

## **2. A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**

Com o passar dos anos, a sociedade vem enfrentando uma série de modificações no que diz respeito aos avanços tecnológicos. As transformações sociais ocasionadas pela revolução das tecnologias da informação proporcionaram uma interdependência global, afetando a economia, o estado e a sociedade de uma forma geral (CASTELLS, 2009). O advento da sociedade da informação e o seu reconhecimento como uma sociedade em rede, tem contribuído para uma nova forma de organização da sociedade e para um novo processo de adaptação por parte dos indivíduos.

De acordo com o Glossário referente à Sociedade da Informação (2005, p.78) a sua definição representa uma “etapa no desenvolvimento da civilização moderna que é caracterizada pelo papel social crescente da informação, por um crescimento da partilha dos produtos e serviços de informação no PIB e pela formação de um espaço global de informação.” O conceito de sociedade da informação advém de uma necessidade da explicação e do reconhecimento de uma série de fenômenos sociais que ocorreram na sociedade. As modificações ocasionadas na sociedade nos remetem à rapidez com que as informações passaram a ser trocadas e produzidas pelos indivíduos.

A sociedade da informação é um novo meio de organização social influenciada pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação. Essa nova perspectiva interfere diretamente nas relações entre os indivíduos, na organização social e econômica da sociedade. As discussões envolvendo o advento de novas tecnologias e as influências que essas tem ocasionado na sociedade foram ampliadas a partir dos anos 90 e se estendem até os dias atuais.

Segundo Gouveia (2004), a sociedade da informação está relacionada às TIC's que envolvem a obtenção, armazenamento, processamento e propagação de informações por meio de recursos tecnológicos. Essas tecnologias não proporcionam mudanças na sociedade de forma aleatória, mas por meio da interação entre os indivíduos e os contextos sociais, econômicos e políticos. O conceito de sociedade da informação surgiu nos trabalhos de Alain Touraine (1969) e Daniel Bell (1973) que refletiam sobre as influências dos avanços da tecnologia nas relações de poder, enxergando a informação como aspecto central da sociedade atual.

A obra *Sociedade em Rede* (2000) de Manuel Castells apresenta a sociedade em rede como forma de definir o momento vivenciado pelos avanços da tecnologia. Segundo este mesmo autor essa sociedade se forma através das novas concepções criadas pelo sistema capitalista em meados da década de 80 do século XX, tendo como base a revolução tecnológica. Nessa perspectiva Corrêa (2004) afirma que:

A revolução tecnológica concentrada nas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) que, possibilita a conexão mundial via rede de computadores, promove alterações significativas na base material da sociedade, ao estabelecer uma interdependência global entre os países e modifica as relações Estado-Nação e sociedade. O uso crescente de redes como a Internet resultou na criação de uma organização social, a sociedade em rede, que permite a formação de comunidades virtuais, grupos construídos pela identificação de interesses comuns. (CORRÊA, 2004, p. 1)

Através dessa revolução muitas barreiras foram rompidas e distâncias foram encurtadas, modificando a organização social, visto que “[...] remodelam a base material da sociedade em ritmo acelerado” (CASTELLS, 2000, p. 21). A história da tecnologia data de tempos bem remotos, assim como a própria história da humanidade, as habilidades humanas e sua criatividade tem permitido uma série de inovações e avanços. A aplicação de seus conhecimentos tem proporcionado uma série de mudanças na sociedade, assim como a criação de novos produtos e diferentes tecnologias.

Diante disso, Medeiros e Medeiros (1993) contribuem para a compreensão do conceito de tecnologia, ao afirmar que:

[...] Tecnologia é o conhecimento utilizado na criação ou aperfeiçoamento de produtos e serviços, podemos imaginar como é amplo o universo que vamos explorar. Seus limites contêm praticamente todas as atividades humanas. [...] Ampliando a ideia inicial, diremos que a tecnologia é o conjunto de conhecimentos, práticos ou científicos aplicados à obtenção, distribuição e comercialização de bens e serviços. (MEDEIROS E MEDEIROS, 1993, p. 7-8)

Os avanços tecnológicos e científicos provocaram novas alterações na humanidade, a utilização de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação tem contribuído para o desenvolvimento de novas habilidades e novas perspectivas para os mais variados segmentos da sociedade.

## 2. 1 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O desenvolvimento das tecnologias em cada civilização trouxe consequências profundas à cultura e a configuração histórica de um povo. Na atualidade, o surgimento da sociedade tecnológica, pautada nos avanços da tecnologia digital, tem alterado o cotidiano das pessoas e a sua forma de vida. De acordo com Lyotard (1988) o grande desafio da humanidade é a tecnologia, pois a única forma de acompanhar as novas mudanças do mundo é adaptando-se a complexidade dos avanços tecnológicos.

Estamos vivendo um período de grandes transformações sociais. Para entendermos esse processo se faz necessário compreender as mudanças que estão ocorrendo na sociedade, seja no modo de se relacionar, agir e pensar, seja no que concerne à evolução de dispositivos que contribuem para essas modificações. Desse modo, podemos compreender que tais transformações sociais tem uma ligação direta com o advento das tecnologias, absorvidas pela sociedade. Na sociedade atual outras questões passaram a ter relevância para os indivíduos, o conhecimento passou a ser valorizado, a riqueza passou a ser quantificada por meio dos avanços tecnológicos, houve uma otimização no acesso à informação, o desenvolvimento de um mercado especializado e competitivo, bem como permitiu uma ampliação na relação entre os indivíduos, agentes comunicadores.

O avanço das tecnologias digitais tem produzido um aumento significativo nas relações pessoais e na comunicação. Novas atitudes, novas formas de pensar e de comunicar-se tornam-se hábitos da sociedade. As tecnologias passaram a fazer parte de nossas vidas. Na atualidade, o surgimento da sociedade tecnológica é determinado principalmente pelo avanço das novas tecnologias de comunicação e informação e a microeletrônica<sup>1</sup>, tais tecnologias, quando propagadas pela sociedade, modificam a maneira como as pessoas vivem, trabalham, informam-se e se comunicam com todo o mundo.

As tecnologias da informação são utilizadas das mais diversas formas, na indústria, no comércio, nos investimentos e na educação. Diante disso, entendemos como tecnologias da informação o produto das relações fixadas entre os sujeitos e as ferramentas tecnológicas que

---

<sup>1</sup> Ramo da eletrônica que consiste na miniaturização dos circuitos e componentes eletrônicos. Os avanços nesse ramo tem alcançado um desenvolvimento acelerado, assim como as novas tecnologias da informação e comunicação.

resultam na produção e disseminação de informações e conhecimentos. Dentre os diversos conceitos dados às TIC's, podemos destacar o de Cruz (1997):

É o conjunto de dispositivos individuais, como hardware, e software, telecomunicações ou qualquer outra tecnologia que faça parte ou gere tratamento da informação, ou ainda, que a contenha. CRUZ (1997, p.160)

As TIC's estão presentes em um contexto de grandes investimentos científicos e tecnológicos. Várias são as modificações proporcionadas pela inserção das tecnologias em nossa sociedade, tais alterações são mediadas pelas mais diversas tecnologias. Essas tecnologias promovem alterações na formação, no processamento, no armazenamento e na divulgação de informação e de conhecimento. Segundo Kenski (2003), o desenvolvimento das tecnologias não está restrito à utilização de novos equipamentos, mas influi diretamente na relação estabelecida entre os indivíduos na sociedade. Nessa perspectiva Kenski (2012) afirma que:

Na atualidade, o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica. Essas novas tecnologias assim consideradas em relação às tecnologias anteriormente existentes -, quando disseminadas socialmente, alteram as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem cotidianamente, trabalham, informam-se e se comunicam com outras pessoas e com todo o mundo. (KENSKI, 2012, p. 22)

As diversas tecnologias que vem surgindo ao longo do tempo contribuem significativamente para uma nova configuração da sociedade, pois essas influem no comportamento dos indivíduos e no seu cotidiano; a tecnologia incorpora a sociedade e a sociedade utiliza tais transformações tecnológicas em seu curso. A necessidade de se comunicar e expressar opiniões é uma necessidade inerente aos indivíduos e acompanha a sociedade desde tempos remotos, para facilitar o contato e a relação pessoal surgiram as tecnologias da informação e da comunicação. Os avanços evidenciados nas últimas décadas ampliaram as formas de utilização das TIC's.

O uso das tecnologias tem sido fundamental à realização das mais diversas atividades e permitido aos indivíduos uma nova forma de interação. Nesse sentido, “a interação do indivíduo com as tecnologias tem transformado profundamente o mundo e o próprio indivíduo” (SANCHO, 1998, p.30). Nessa perspectiva, podemos considerar que a relação existente entre a ciência e a tecnologia tem proporcionado modificações na sociedade. A

tecnologia é fruto do trabalho humano na busca por transformações sociais e contribui para fomentar tais transformações.

## **2. 2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO**

A tecnologia é um elemento que sempre esteve presente na história da educação. Com o passar dos tempos e com a difusão da escolarização para uma parcela cada vez maior da população a presença da tecnologia na relação de ensino-aprendizagem se torna cada vez mais significativa. O papel do educador, com o advento das tecnologias educacionais, passa a ser o de mediador das situações de aprendizagem, para que exista um compartilhamento de ideias e uma troca de conhecimentos em sala de aula, nessa relação o professor desafia os alunos, mediante o uso de tecnologias presentes no dia-a-dia dos jovens, fomentando a interatividade.

Os avanços tecnológicos e a sua inserção no âmbito educacional proporcionam nos educandos uma nova perspectiva de aprendizagem, onde os mesmos anseiam por novos conhecimentos que são intermediados por novas ferramentas metodológicas e novas práticas de ensino. Essa nova perspectiva de ensino não implica na substituição dos livros, da fala dos professores e dos recursos tradicionais pelo encantamento proporcionado pelas TIC's, cabe salientar que os principais agentes do processo de ensino-aprendizagem são o professor e o aluno, que conjuntamente construirão os caminhos para a aquisição de conhecimento. Segundo Mattar (2008):

O acesso a redes informáticas (banco de dados e interação com outros estudantes ou pesquisadores) e o uso de programas interativos tornam possível um outro modo de utilização educativa das tecnologias de informação e comunicação (TICS), a interpretação e a manipulação de informações (dados estatísticos, imagens de satélite e outras, fotografias, obras de arte etc.) de modo tão “fácil” e “leve” (comparativamente aos suportes impressos) que certamente esse uso bem orientado poderá de tornar uma ferramenta preciosa para a aquisição de habilidades científicas, podendo contribuir muito para a formação científica e global de aprendentes muito jovens. (MATTAR, 2008, p. 10)

Nesse contexto, as práticas pedagógicas tradicionais são discutidas a partir da mediação de novas tecnologias que proporcionam o acesso ao conhecimento. Sendo a escola o primeiro local de acesso ao conhecimento científico, surge a necessidade de adequação às novas demandas tecnológicas e sociais. A escola, como espaço essencial à formação humana, não deve estar alheia aos novos avanços tecnológicos e a realidade vivenciada pelos

indivíduos. A tecnologia nem sempre foi pensada como algo importante no contexto educacional, segundo Masetto (1998, p. 23):

[...] tempos houve em que se pensou que a tecnologia resolveria todos os problemas da educação, e outros em que se negou totalmente qualquer validade para essa mesma tecnologia, dizendo-se ser suficiente que o professor dominasse um conteúdo e o transmitisse aos alunos, hoje, encontramos em uma situação que defende a necessidade de sermos eficientes e queremos que nossos objetivos sejam atingidos da forma mais completa e adequada possível, e para isso, não podemos abrir mão da ajuda de uma tecnologia pertinente. (MASETTO, 1998, p. 23)

Desde o seu surgimento as tecnologias sofrem modificações que contribuem para o desenvolvimento da sociedade. No que concerne à educação, multimídias – movimentos, sons, imagens -, tem sido utilizadas como recurso pedagógico por parte dos educadores, para que os educandos tenham uma maior percepção dos conteúdos ensinados e que obtenham uma maior aprendizagem. Porém, a escola, o educador, o aluno e a tecnologia devem estar em sintonia, para que o uso das TIC's, em sala de aula, não causem o efeito inverso, ou seja, prejudiquem o processo de ensino-aprendizagem.

Os avanços da tecnologia proporcionam novas formas de conceber a educação, o crescimento das tecnologias da informação e da comunicação tem sido um fator de grande relevância no âmbito educacional. O advento das novas TIC's alterou significativamente o *modus vivendi* e o *modus operandi* da sociedade, promovendo alterações nos mais diversos âmbitos da sociedade, entre eles o educacional. “Com a sociedade da informação, nascem novos paradigmas de educação [...] A educação passa a ser considerada um projeto ao longo da vida, e não apenas um momento específico.” (MATTAR, 2008, p. 132)

A escola, vista como promotora do ensino e da aprendizagem, deve priorizar a busca constante por métodos e alternativas que visem alcançar os seus objetivos. Mesmo diante da utilidade dos recursos tecnológicos alguns fatores devem ser levados em consideração: o educador deve estar apto a utilizar as tecnologias e exercer domínio sobre elas; a escola deve dispor de estrutura para a utilização das ferramentas e as tecnologias não devem ser utilizadas apenas como fonte de entretenimento, mas como auxiliar no processo de ensino. De acordo com Kenski (2012):

A maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo. Não são nem o objeto, nem a sua substância, nem a sua finalidade. Elas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o

planejamento das disciplinas, a elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos que concluíram um curso. A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino. (KENSKI, 2012, p. 44)

Buscar novas perspectivas para a educação é acreditar que essa é capaz de construir conhecimentos e formar cidadãos capazes de compreender a realidade da sociedade e a sua dinâmica. O apoio proporcionado pela utilização das tecnologias ampliam as possibilidades e permitem uma maior apreensão da teoria. Deve-se buscar na educação formas que permitam uma melhor compreensão da realidade, visto que, segundo Sancho (1998, p. 24), “a tecnologia não é um simples meio, mas transformou-se em um ambiente e em uma forma de vida: é este o seu impacto substantivo”.

A sociedade da informação não é uma moda, está diretamente relacionada às mudanças profundas que tem ocorrido na organização social e econômica da sociedade; é um fenômeno global que tem causado impactos na estrutura social e promovido uma maior integração entre os indivíduos. Os avanços das tecnologias de comunicação tem contribuído para mudar hábitos em nossa sociedade, de acordo com Moran (1991, p. 5), os meios de comunicação “refletem, recriam e difundem o que se torna importante socialmente”.

Cabe destacar que o uso de novas metodologias perpassa a utilização de novas ferramentas e refletem diretamente no currículo e na sua adequação aos avanços da tecnologia. Segundo Perrenoud (2000):

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação. (PERRENOUD, 2000, p. 128)

Salomon (1992) reflete sobre a utilização de tecnologias na educação e apresenta sua preocupação com a inserção de TIC's no ambiente escolar, visto que se deve levar em consideração a aprendizagem que advém da utilização dessas novas ferramentas e a necessidade de avaliar o desempenho dos educandos a partir da utilização de novas tecnologias. “Em relação à educação, as redes de comunicação trazem novas e diferenciadas possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com os conhecimentos e aprender.” (KENSKI, 2012, p. 47)

Não é apenas o uso dos recursos digitais que irá fazer com que a educação tome novos rumos, a tecnologia é uma ferramenta essencial, porém, o trabalho dos professores e o

contexto ao qual estão inseridos fará toda diferença. As tecnologias se fazem necessárias no cotidiano escolar por permitirem a diversificação das formas de produção e apropriação do conhecimento; por serem utilizadas com a finalidade da construção do saber; por fomentarem a familiarização com os recursos tecnológicos existentes na sociedade; dinamizarem o trabalho pedagógico e por permitirem uma relação de troca de diferentes saberes. Porém, para que isso ocorra o educador deve ter a consciência do papel que representa na sala de aula e clareza no objetivo da escolha dos instrumentos a serem utilizados, contribuindo para que os educandos enxerguem a tecnologia como ferramenta de ensino e não apenas como um objeto de consumo. Assim, por meio da utilização dos instrumentos adequados, alunos e professores podem ampliar as possibilidades de construção do saber.

As novas tecnologias da informação e da comunicação devem ser utilizadas no âmbito educacional não como fins em si mesmas, mas como ferramentas que atendam aos objetivos pedagógicos, visto que não adianta usar tais técnicas apenas como ferramentas de ensino e aprendizagem, mas existe a necessidade de um projeto educacional que estimule professores e alunos a atuarem nesse novo mundo de mudanças tecnológicas.

### **2.3 O PROFESSOR E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

As TIC's tem causado grandes modificações na educação e tem estabelecido novas mediações entre professor, aluno e conteúdo veiculado. “Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação.” (KENSKI, 2012, p. 46) Para que as tecnologias possam proporcionar modificações no processo educativo deve-se levar em consideração as especificidades do ensino e das tecnologias, para que essas venham a ser utilizadas de uma forma pedagogicamente adequada, atendendo aos objetivos propostos pelos educadores.

A tecnologia tem por finalidade contribuir com o aprendizado do aluno. Na escola, mesmo diante da utilização de novos recursos tecnológicos, o professor torna-se indispensável no processo de ensino-aprendizagem. Paulo Freire enxergava a tecnologia como uma das “grandes expressões da criatividade humana” (FREIRE, 1968, p. 98), mas afirmava que o uso de tecnologias na educação não pressupunha a substituição do professor pelas ferramentas, pois sua mediação é essencial para a construção do conhecimento.

Educador, aluno e escola passam a vivenciar novas experiências no ambiente escolar. O professor deve estar vigilante às novas necessidades do alunado e principalmente as novas perspectivas propostas pela utilização dos novos recursos tecnológicos. Porém, cabe salientar que o uso de tais recursos não implica na substituição do papel do professor na sala de aula, uma vez que ele é o responsável pela mediação dos conteúdos e das metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Na sociedade da informação a educação disputa espaço com uma série de outros ambientes que despertam um maior interesse do alunado, nessa etapa o professor torna-se imprescindível no desenvolvimento de novas técnicas que contribuam na autonomia dos educandos e na construção do saber. (ALTOÉ, 2003) Por exposto, cabe reforçar que o professor é o mediador do conhecimento e as tecnologias surgem como forma de auxiliar os profissionais. Tais recursos não devem ser utilizados de forma aleatória, sem planejamento prévio, e devem ter objetivos a serem alcançados na disciplina. Outro aspecto que deve ser levado em consideração é que os recursos didáticos não são suficientes para o entendimento do conteúdo, se faz necessário que o educando saiba a necessidade de utilizar a ferramenta e saiba o papel que essa irá desempenhar na relação de ensino-aprendizagem.

O professor possui uma gama de opções e possibilidades de estabelecer o contato com os alunos, de introduzir novos temas e metodologias em sala de aula. Cada profissional deve buscar qual o método mais adequado para integrar as tecnologias a realidade da sala de aula, ao mesmo tempo em que este deve exercer o domínio sobre tais metodologias. Cabe destacar que não existem receitas para se obter o sucesso na utilização dos recursos tecnológicos, a contextualização com a realidade escolar é um dos elementos fundamentais nesse processo. Os caminhos foram ampliados através das novas tecnologias, porém, as situações as quais os educadores e alunos estão submetidos implicarão no sucesso ou no fracasso do uso dessas novas ferramentas educacionais.

Segundo Kenski (2012), as relações estabelecidas entre alunos e professores sofrem alterações quando mediadas pelas novas tecnologias:

A relação professor-aluno pode ser profundamente alterada pelo uso das TICs em especial se estas forem utilizadas intensamente. Na resolução de um problema, na realização de um projeto, na coleta e análise de dados sobre um determinado assunto, o professor realiza um mergulho junto com os alunos, para poder responder a suas dúvidas e questões. A proximidade com os alunos ajuda-o a compreender suas ideias, olhar o conhecimento de novas perspectivas e a aprender também. As TICs proporcionam um novo tipo de

interação do professor com os alunos. Possibilitam a criação de novas formas de integração do professor com a organização escolar e com outros professores. (KENSKI, 2012, p. 103)

Nessa nova relação estabelecida em sala de aula o professor amplia seu papel de forma significativa, pois passa a ser visto como orientador da aprendizagem e não como o detentor do saber, como outrora fora concebido. O professor, por meio de uma visão pedagógica inovadora, pode estimular a participação dos educandos melhorando a interação entre esses, e estimulando a construção coletiva de conhecimentos, por intermédio das tecnologias.

Mais do que uma fonte de saber, o educador, torna-se um incentivador dentro e fora da sala de aula, dominando os conteúdos a serem ministrados e promovendo a interação entre os alunos, o conhecimento e a sua realidade social, sendo a sala de aula um espaço que transcende o saber escolar. Através do uso correto das ferramentas o educador deve ser encarado como peça fundamental, ampliando a visão dos alunos e estimulando-os a aprender, desenvolvendo a autonomia e a flexibilização de um sistema rígido (VALENTE, 1997).

O maior problema não consiste em dominar as competências necessárias para o uso de tecnologias, mas encontrar formas viáveis de relacionar as TIC's no processo de ensino-aprendizagem, na situação profissional, no quadro curricular atual e nas condições específicas de cada escola.

No tocante ao dia-dia do professor algumas considerações se fazem necessárias. Devemos salientar que a inserção das tecnologias educacionais trouxeram impactos significativos na realidade escolar e na sala de aula. As práticas tradicionais passaram a dividir espaço com novas concepções de ensino, sendo o educador responsável por reorganizar as práticas em sala de aula e por introduzir novas metodologias, ampliando os recursos disponíveis no processo de ensino-aprendizagem. Porém, devemos considerar que as estruturas pré-estabelecidas no âmbito escolar estão passando por modificações no que diz respeito ao acesso às TIC's, o professor, enquanto mediador tem assumido um novo papel, modificando o seu *habitus*.<sup>2</sup>

Segundo Bourdieu (1983) as práticas exercidas socialmente constituem um *habitus*, ou seja, as práticas não representam apenas uma atitude dos indivíduos, mas um comportamento, o que se denomina *habitus*. O impacto do uso de novas tecnologias na vida do professor altera

---

<sup>2</sup> “O *habitus*, como diz a palavra, é aquilo que se adquiriu, mas que se encarnou no corpo de forma durável sob a forma de disposições permanentes.” (BOURDIEU, 1983, p. 104).

as estruturas estabelecidas a priori e passam a influenciar de forma diferenciada o dia-dia desses, visto que os professores passam a apreender novas estratégias por meio da prática cotidiana, alterando assim o seu comportamento.

De acordo com Perrenoud (2000, p. 128) “formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação [...]” Nessa perspectiva podemos perceber que grandes são os desafios dos professores no que concerne à inserção de novas estratégias metodológicas no ensino, visto que esses devem desenvolver as habilidades necessárias para explorar as potencialidades didáticas das tecnologias e contribuir de forma significativa na construção do saber do educando.

## **2.4 O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA**

A Sociologia como matéria obrigatória no Ensino Médio é algo recente na história do Brasil. Em 1996, o Conselho Nacional de Educação aprovou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que previa a inclusão obrigatória da Sociologia como componente curricular do Ensino Médio em todo o território nacional, sendo decretado, no Artigo 36 da LDB, § 1º, Inciso III, a determinação de que ao término do Ensino Médio o aluno deverá possuir o “domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania”. (MEC, 1996, p.29).

O retorno da disciplina aos currículos oficiais se deu no ano de 2008 com a sanção da Lei 11.684/2008, que altera a redação do Art. 36 da Lei 9394/96 (LDB), revogando o terceiro parágrafo e incluindo um quarto, que inferia: “serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do Ensino Médio”. (MEC, 2010, p.29). Mesmo diante de seu retorno aos currículos oficiais, muitos eram os questionamentos sobre as propostas da Sociologia no Ensino Médio. Para Ferreira (2010):

[...] de fato, mesmo passado tanto tempo, ainda não conquistamos e sedimentamos os devidos espaços da Sociologia dentro dos limites do ensino médio e, por conseguinte, ainda não temos consenso sobre o que ensinar em Sociologia e como ensiná-la. Existem muitas divergências em relação a tópicos e perspectivas a serem abordados e não existe no ensino médio brasileiro um currículo mínimo que determine o que ensinar e como a Sociologia deve ser ensinada; temos apenas alguns documentos oficiais que orientam o seu ensino e, por esse motivo, a questão de saber o que fazer com

a disciplina no ensino médio coloca-se entre os temas atuais para os sociólogos brasileiros. (FERREIRA, 2010, p. 15)

Após uma longa trajetória, e mediante a sua institucionalização, enquanto disciplina obrigatória, a Sociologia passaria a busca pelo seu reconhecimento dentro do ambiente escolar. Com a proposta de fazer com que os educandos compreendam melhor a dinâmica da sociedade a disciplina assumia um papel de grande relevância. O desafio encontrado pela Sociologia perpassaria o patamar burocrático e entraria no campo educacional, onde gestores escolares, professores e alunos, questionavam qual conteúdo ministrar e quais metodologias utilizar em sala de aula.

Diante disso, seria fundamental aos docentes, comprometidos com o ensino da disciplina, a construção e adequação de metodologias que proporcionem o conhecimento de conceitos, teorias e temas sociológicos para a vivência dos alunos do Ensino Médio, fazendo com que o educando volte o seu olhar para os fatos sociais. Em contrapartida, surge a necessidade da criação de materiais didáticos e recursos que se adequem as necessidades e objetivos do ensino da disciplina. Refletindo sobre os novos desafios da sociedade capitalista e os avanços científicos e tecnológicos atuais. Novos desafios surgem no que concerne à interpretação da realidade social.

O ensino de Sociologia ainda está em desenvolvimento quando comparado às disciplinas que já compunham o currículo escolar. De acordo com Takagi e Moraes (2007):

O ensino de sociologia é uma temática pouco explorada, especialmente no contexto acadêmico, uma vez que são poucos os estudos desenvolvidos nessa área, resultando disso que os conhecimentos sobre o ensino de Sociologia são bastante limitados. Isso explicaria por uma hierarquização entre os campos acadêmicos, científico e escolar nas ciências sociais, dado que o ensino ocupa uma posição de pouco prestígio diante dos demais campos. (TAKAGI E MORAES, 2007, p. 93)

A obrigatoriedade da Sociologia trouxe desafios aos profissionais da área, a busca por recursos metodológicos adequados ao ensino da disciplina e a necessidade de adaptá-los aos constantes avanços das tecnologias. Muitos são os recursos e as metodologias disponíveis para o processo de ensino, a depender dos objetivos traçados pelo educador. O uso de tecnologias tem provocado uma nova mediação entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado (KENSKI, 2012). As novas tecnologias da informação e o uso de imagens propiciam uma relação entre a realidade e o que está sendo ensinado em sala de aula. Nessa perspectiva, o uso de recursos tecnológicos na educação tem permitido uma maior interação entre os educandos e os conteúdos sociológicos.

Segundo Kenski (2012) as novas mídias e redes de comunicação tem trazido novas e diferentes possibilidades na relação entre os conhecimentos e o aprender. Não se trata apenas de novos recursos a serem utilizados em sala de aula, mas de meios que contribuam para uma nova relação entre alunos e professores, onde ambos possam traçar novas estratégias no processo de ensino e aprendizagem.

Sendo a Sociologia uma disciplina recente, a tecnologia aparece como mais um mecanismo a ser utilizado em sala de aula, contribuindo para que os educandos tenham um maior acesso aos conceitos, temas e teorias sociológicas. De acordo com Souza (2007, p. 111) “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos.”

No que diz respeito aos conhecimentos de Sociologia, as Orientações Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006) apresentam como recursos didáticos, o cinema, o vídeo, a TV, a fotografia, as charges, mostrando que esses não são apenas mais um recurso, mas sim, que permitem aos alunos o processo de *estranhamento* e de *desnaturalização* dos fatos cotidianos, fazendo com que esses saiam da sala de aula com uma nova forma de enxergar a realidade social.

## **2. 5 A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO INOVADOR SENADOR JOSÉ GAUDÊNCIO**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador José Gaudêncio, situada na cidade de Serra Branca, cariri Paraibano, teve sua origem como Ginásio Comercial Wamberto Torreão, fundado em 1963 pelo Cônego João Marques Pereira, pároco local. A estadualização da instituição se deu no dia 06 de março de 1975. Sob direção da senhora Teresinha Araújo Almeida, a escola, no ano de 2013, foi inserida no Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, contando hoje com as turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e as três séries do Ensino Médio.

O ensino integral foi implantado na perspectiva de que os alunos participassem mais integralmente de uma educação com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades. A escola, além de contar com as disciplinas curriculares presentes no ensino regular, contam com seis macrocampos: integração curricular, iniciação científica e pesquisa, cultura corporal,

produção e fruição das artes e letramento e participação estudantil. O ensino integral está centralizado no currículo e destaca-se pelo incentivo à aprendizagem criativa, a valorização da leitura, a articulação teoria e prática, a metodologia, o desenvolvimento da capacidade de aprender, a interdisciplinaridade, a contextualização do conhecimento, elementos presentes nas Orientações Curriculares Nacionais e nos Referenciais Curriculares da Paraíba.

No que concerne à estrutura física, a escola conta com 40 (quarenta) dependências, dentre elas 13 (treze) salas de aula, biblioteca, laboratório de ciências, laboratório de informática com 20 (vinte) computadores e sala multimídia com TV LCD, data show, notebook e lousa digital. O corpo administrativo e pedagógico da Escola é constituído por 36 (trinta e seis) professores, dentre os quais 24 (vinte e quatro) são efetivos e os demais prestadores de serviço, atuando 20 (vinte) no ensino médio inovador e 14 (quatorze) no ensino fundamental II e educação de jovens e adultos; uma diretora, dois adjuntos, uma supervisora e uma secretária e 27 (vinte e sete) funcionários de apoio. No tocante à formação dos docentes da Escola, 2 (dois) professores possuem mestrado concluído, 1 (um) professor está com o mestrado em andamento, 13 (treze) professores com especialização concluída, 7 (sete) professores com especialização em curso, 9 (nove) professores graduados e 2 (dois) com a graduação em andamento.

Atualmente a escola conta com 551 (quinhentos e cinquenta e um) alunos, sendo: 202 (duzentos e dois) no ensino fundamental II, 237 (duzentos e trinta e sete) no ProEMI e 112 (cento e doze) na Educação de Jovens e Adultos - EJA 1ª etapa e 86 (oitenta e seis) na 2ª etapa. A Escola Senador José Gaudêncio, apesar de possuir um índice elevado de aprovações no vestibular, alcançou o IDEB 3.0 no ano de 2011.

### **3. METODOLOGIA**

Pesquisar significa buscar respostas para determinadas indagações por meio de procedimentos intelectuais e técnicos. Partindo de uma perspectiva filosófica, Minayo (1993), considera a pesquisa:

Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados (MINAYO, 1993, p.23).

A realização da pesquisa implica na obtenção de respostas sobre determinados aspectos da realidade por meio da prática teórica. O método pode ser considerado, como apresenta Cervo e Bervian (1978):

A ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado ou um resultado desejado. Nas ciências, entende-se por método o conjunto de processos que o espírito humano deve empregar na investigação e demonstração da verdade (CERVO E BERVIAN, 1978, p. 17).

A metodologia é o estudo dos procedimentos utilizados com a finalidade de realizar pesquisas científicas de forma eficiente. Método diz respeito à organização, pesquisa e investigação; nessa perspectiva, metodologia é o estudo dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica. Além de nortear a prática do pesquisador, a metodologia assegura a aplicabilidade da teoria aos métodos adotados durante a realização da pesquisa.

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO:**

O estudo foi realizado em caráter descritivo e exploratório. Com abordagem quantitativa, método caracterizado pela utilização da quantificação, tanto na coleta das informações, quanto no tratamento e na análise dos dados, e qualitativa, que difere, em princípio, do quantitativo, por não empregar a estatística como princípio e não se preocupar com a enumeração de categorias, mas sim, com a interpretação da situação analisada. A

escolha do procedimento mais adequado se deu diante dos objetivos a serem alcançados com a pesquisa.

A técnica utilizada foi a pesquisa de campo, de acordo com Gil (2012) no estudo de campo o pesquisador realiza grande parte do seu trabalho pessoalmente, tendo uma experiência direta com a realidade estudada e buscando compreender melhor o contexto social em que está inserido. Os instrumentais utilizados foram o questionário e a entrevista semiestruturada, objetivando apontar como procedia a utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Sociologia e a influência desses no processo de ensino-aprendizagem.

### **3.2 LOCAL DE ESTUDO:**

O presente estudo será realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Inovador Senador José Gaudêncio, situada na Rua Boaventura Cavalcante, nº 79, centro da cidade de Serra Branca, Cariri paraibano.

### **3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA:**

A pesquisa realizada teve como população alunos de duas turmas do Ensino Médio, a turma do 1º ano A, com 27 alunos e do 3º ano B, com 34 alunos, bem como com a professora que leciona a disciplina Sociologia na Escola. A escolha da população consistiu, no primeiro momento, na aceitação espontânea da participação no estudo, por meio de termo de consentimento livre e esclarecido, bem como através da solicitação enviada à direção da escola com a finalidade de conseguir a autorização para a realização da pesquisa.

### **3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:**

Os instrumentos de coleta de dados consistem em dois questionários com dez e onze questões aplicados às turmas de 1º e 3º ano do ensino médio e em entrevista semiestruturada com dez questões que foram realizadas com a professora de Sociologia da Escola Estadual Senador José Gaudêncio.

O questionário é o instrumento mais utilizado na coleta de dados quantitativos, pois pode mensurar com uma maior exatidão o que se deseja. Tal instrumento “consiste basicamente na elaboração de uma série de perguntas ordenadas que traduzem os objetivos específicos da pesquisa em itens redigidos de forma clara e precisa” (FIGUEIREDO E SOUZA, 2011, p. 124) Os questionários aplicados tiveram como finalidade compreender a percepção dos alunos quanto à utilização e importância das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem da Sociologia.

A entrevista é uma conversa realizada entre o informante e o entrevistador e tem por objetivo adquirir os dados por meio de questões semiestruturadas. De acordo com Bogdan & Biklen (2010), a entrevista é utilizada para obter dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, através da comunicação entre indivíduos. O método foi aplicado com a finalidade de reconhecer como se dá a utilização dos recursos tecnológicos na Escola Senador José Gaudêncio, bem como compreender quais os desafios e perspectivas da utilização de tais ferramentas no ensino da Sociologia.

### **3.5 TRATAMENTO DOS DADOS:**

De acordo com Minayo (1998), uma pesquisa é constituída por três fases: 1) a fase exploratória, de amadurecimento do objeto de estudo e da delimitação do problema de investigação; 2) a fase de coleta de dados, onde são obtidas as informações que respondam ao problema e 3) a fase de análise de dados, onde o tratamento dos dados obtidos na pesquisa é realizado. A escolha das técnicas para a coleta dos dados está intimamente ligada aos propósitos e objetivos do estudo a ser realizado.

Na parte quantitativa, os dados foram listados, agrupados, categorizados e tratados estatisticamente, por meio do auxílio de aplicativo de informática, e dispostos em forma de gráfico.

O estudo qualitativo implica em um contato pessoal com o ambiente e as pessoas no âmbito da pesquisa. A entrevista realizada foi analisada com base nos estudos discursivos de Michel Foucault, pensador que problematizava o discurso por meio de uma relação direta entre a história e o sujeito. Foucault opta pelo enfoque às práticas discursivas indo além dos

modelos de investigação existentes, o estruturalismo<sup>3</sup> e a hermenêutica<sup>4</sup>. Em linhas gerais, a análise de discurso foucaultiana ressalta os discursos levando em consideração seu contexto e suas condições sociais e históricas, indo além da perspectiva linguística.

---

<sup>3</sup> Ao levar em consideração a estrutura social, os aspectos formais dos fenômenos sociais são evidenciados. O método estruturalista, inspirado na linguística, utiliza elementos científicos para atender a um estudo objetivo. Em um aspecto mais geral, o estruturalismo utiliza as estruturas sociais e a linguística como forma de interpretar o sistema, um todo, desconsiderado as particularidades individuais.

<sup>4</sup> “A palavra hermenêutica é uma substantivação do verbo grego hermeneuein, que em sua origem significa traduzir, interpretar, explicar e exprimir.” (DOMINGUES, 2004, p. 346). A hermenêutica é considerada a arte de fazer a leitura e interpretação de textos.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS**

### **4.1 A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA**

Os questionários foram aplicados à 27 (vinte e sete) alunos do 1º ano A e 34 (trinta e quatro) alunos do 3º ano B, turmas do Ensino Médio da Escola Estadual Senador José Gaudêncio. O questionário é o instrumento de coleta de dados mais utilizado nas análises quantitativas. Os questionários aplicados tiveram como finalidade verificar a percepção dos alunos quanto à utilização de recursos tecnológicos e sua importância no processo de ensino-aprendizagem da disciplina Sociologia.

Levarmos em consideração o fenômeno da globalização e os reflexos que esse tem causado à vida humana é importante para que possamos enxergar as alterações causadas na sociedade. Embora os impactos maiores estejam relacionados à economia, podemos perceber transformações significativas no meio social, cultural, político e educacional, ampliando as possibilidades de interagir com o novo e a compreensão das novas configurações sociais.

#### **4.1.1 Alunos do 1º ano do Ensino Médio**

Nos questionários aplicados às turmas de 1º ano pudemos constatar que, dos vinte e sete alunos questionados, totalizando 100% da população, apenas 1 (um) aluno disse que a professora de Sociologia não utilizava recursos tecnológicos durante as aulas. Nessa perspectiva, podemos constatar que existe a utilização desses recursos como estratégia de ensino por parte da educadora da Escola e que o acesso às TIC's cria novas possibilidades na construção do conhecimento, permitindo ao educador trabalhar com ferramentas inovadoras.

Quando questionados se concordavam com a utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula, os alunos foram unânimes 100% afirmaram ser favoráveis a essa utilização. Podemos concluir diante disso que os recursos tecnológicos tem ocupado um espaço privilegiado em sala de aula e que tem contribuído para uma maior interação na relação de ensino-aprendizagem.

O ambiente escolar tem se mostrado mais receptivo para o uso de tecnologias. Ao serem questionados se o uso de recursos tecnológicos influenciavam na aprendizagem dos alunos, os 27 (vinte e sete) responderam que sim, que os recursos influenciam no processo de aprendizagem. Por meio da resposta dada por parte dos alunos podemos afirmar que a relação que tem sido construída entre escola e tecnologias tem se mostrado promissora, pois tem contribuído na construção do conhecimento por parte dos educandos e ampliado às perspectivas de aprendizagem por parte desses.

No que diz respeito à contribuição dos recursos para que as aulas fiquem mais atrativas, 26 (vinte e seis) alunos responderam que sim e apenas 1(um) aluno respondeu que não, que as aulas não se tornam mais atrativas por intermédio das ferramentas tecnológicas. Não podemos afirmar que os recursos tecnológicos irão suprir todas das demandas educacionais, mas, não podemos ignorar as evidencias de que as tecnologias tem proporcionado consideráveis contribuições para a educação, no que diz respeito à atratividade, podemos constatar que as novas metodologias tem despertado o alunado a ampliar sua visão quanto aos conteúdos ministrados em sala de aula de forma mais dinâmica e interativa. A tecnologia funciona como um atrativo para o aluno e como uma ferramenta para estimular o aprendizado e interesse pela aula.

A quinta questão fazia referencia a utilização dos recursos tecnológicos por professores de outras disciplinas, 21 (vinte e um) alunos disseram que os professores utilizavam esses instrumentos e 6 (seis) alunos disseram que apenas a professora de Sociologia fazia uso dos recursos digitais. Um problema que ainda causa discussão no meio educacional diz respeito aos profissionais que não se preocupam em inovar nas metodologias, abrindo mão da utilização de ferramentas inovadoras e ignorando as modificações que tem ocorrido na sociedade. Isso não implica dizer que o professor deixou de ter o seu papel assegurado em sala de aula, mas consiste em formar um professor mais aberto, humano, que busque estimular os alunos por meio de ferramentas que em grande maioria dos casos estão presentes no dia-dia dos educandos.

De uma realidade de 27 (vinte e sete) alunos apenas 3 (três), o que é equivale a 11,11% da turma, se mostraram receptivos às aulas tradicionais, onde o professor faz uso apenas dos recursos quadro e giz. Conforme pode ser observado no gráfico 1. Na era da informação uma quantidade muito grande de informações tem sido difundida, a sociedade, nessa perspectiva, passa a reconhecer a necessidade de mudanças. A escola, por sua vez, não

poderia ficar fora desse processo, o que culmina na modificação das metodologias empregadas e na prática de ensino. Não podemos deixar de reconhecer a importância do ensino tradicional, um dos principais a influenciar a prática educacional, porém, os alunos dessa nova sociedade, denominada sociedade da informação, necessitam de novas metodologias que tornem as aulas mais interativas e dinâmicas, contribuindo para a construção do conhecimento do educando.



Gráfico 1: Aceitação dos alunos quanto ao método de ensino tradicional na turma do 1º ano

Quando questionados sobre a compreensão dos temas e conceitos sociológicos, 26 (vinte e seis) alunos responderam que as aulas com a utilização de recursos tecnológicos se tornam mais compreensíveis. O ensino é marcado pelo caráter enciclopédico, onde os alunos devem acumular os conteúdos transmitidos pelos professores. Na Sociologia, disciplina recentemente implantada no currículo da educação básica existe uma necessidade da adoção de recursos didáticos que contribuam para o enriquecimento de suas aulas, o que pode ser fomentado por intermédio de novas tecnologias. Sabendo da grande difusão das tecnologias em nossa sociedade os alunos foram questionados se possuíam computador em suas residências, apenas 6 (seis) deles não possuíam, porém, apenas 3 (três) alunos não acessam à internet com frequência, o que implica dizer que os alunos também acessam a internet fora de casa.

A última questão respondida pelos alunos foi com relação às ferramentas mais utilizadas nas aulas de Sociologia, onde, os alunos podiam marcar na lista de itens quais os

recursos que a professora mais utilizava durante as aulas. Diante disso, podemos observar, com auxílio do gráfico 2, que o data show é a ferramenta mais utilizada pela professora, seguido pelo computador, vídeo (mídia) e quadro; de forma menos expressiva podemos observar a utilização do tablet – apesar de todos os alunos possuírem essa ferramenta -, rádio, televisão, lousa digital e DVD. Através da pesquisa podemos perceber que existem vários recursos disponíveis para serem utilizados nas aulas de Sociologia, sejam eles tirinhas, músicas, filmes/vídeos, literatura, revistas, programas; o que deve ser levado em consideração é o objetivo que se deseja alcançar através da utilização de tais ferramentas.

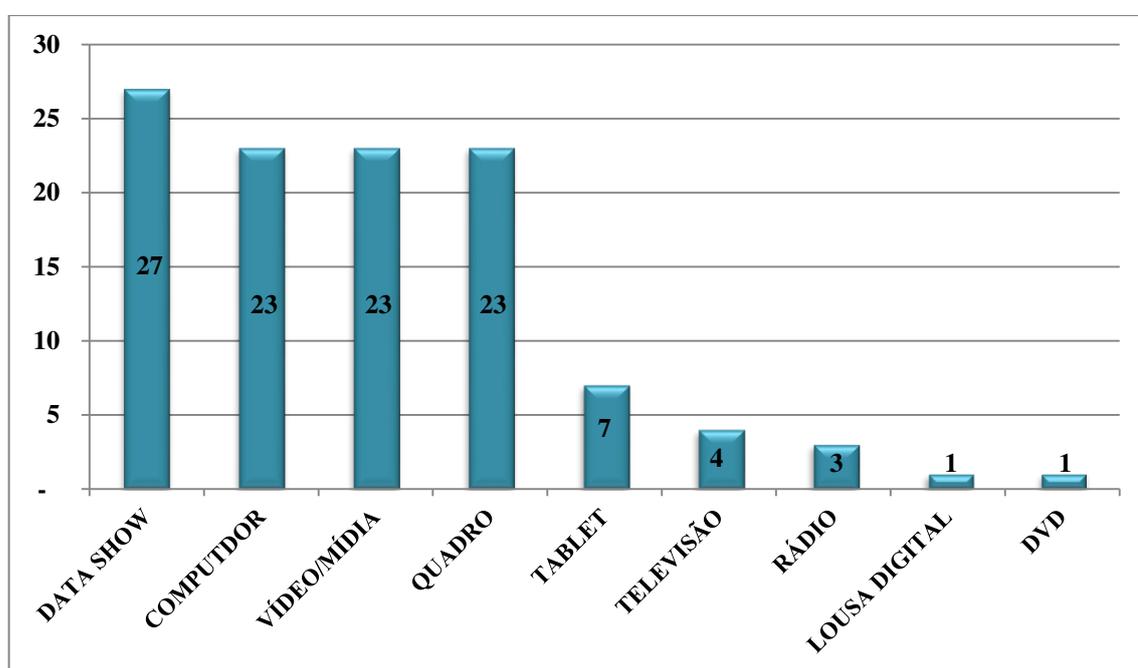


Gráfico 2: Recursos utilizados em sala de aula – 1º ano

#### 4.1.2 Alunos do 3º ano do Ensino Médio

Os alunos foram questionados quanto a utilização dos recursos tecnológicos pela professora de Sociologia, dos 34 (trinta e quatro) alunos, 100%, apenas 1 (um) disse que a professora não fazia o uso dos recursos. Quando perguntados se gostavam do uso desses recursos nas aulas, todos os alunos responderam que sim, que concordavam com a utilização dessas ferramentas. Com relação à influência da utilização dos recursos tecnológicos na aprendizagem dos alunos, 33 (trinta e três) responderam que os instrumentos contribuem para a aprendizagem e 1 (um) aluno não expressou sua opinião.

De acordo com a percepção dos alunos, uma boa escola seria a que disponibilizasse mais recursos, que atraíssem os alunos por meio de atividades diversificadas, que usasse ferramentas tecnológicas no seu dia-dia, porém, não podemos deixar de considerar que a valorização da tecnologia deve ocorrer de forma contextualizada, respaldada na teoria.

A sociedade da informação tem se estruturado mediante a aceitação global, onde os avanços tecnológicos tem sido responsáveis pela modificação no modo de ser e agir dos indivíduos, nessa perspectiva, não podemos deixar o ambiente escolar à margem desses avanços na área do conhecimento e da técnica. Os educandos foram perguntados se as tecnologias contribuía para um maior dinamismo nas aulas, apenas 1 (um) aluno respondeu que não, que as aulas não se tornam mais dinâmicas com o uso de recursos tecnológicos.

Pode ser observado, de acordo com a pesquisa, que as aulas ministradas pela professora de Sociologia se tornavam mais dinâmicas na medida em que os recursos tecnológicos eram utilizados, para que o processo de ensino-aprendizagem na disciplina tenha êxito os alunos são estimulados de forma prática, fazendo com que os educandos aprendam no contexto das novas tecnologias como ferramentas didático-pedagógicas.

Quando questionados quanto à melhoria na compreensão dos temas e conceitos sociológicos através do uso de recursos tecnológicos, 100% dos alunos responderam que sim, que os recursos colaboram significativamente na compreensão. Diante disso, podemos concluir que a introdução de novas tecnologias e as novas condutas adotadas pelos educadores em sala de aula tem contribuído para que as ferramentas tecnológicas sejam utilizadas como aliadas ao ensino e a aprendizagem dos conteúdos. A sexta questão dizia respeito ao uso de estratégias diferenciadas nas aulas de Sociologia, questionando os alunos se a utilização dessas estratégias no 1º e no 2º ano do Ensino Médio foram importantes para facilitar a compreensão da disciplina no 3º ano. Dos 100%, apenas 1 (um) aluno disse que não houve uma facilitação por meio das estratégias diferenciadas. Podemos observar que a tecnologia tem permitido a ampliação e o aprofundamento no ensino da Sociologia, contribuindo para uma maior compreensão da disciplina.

Quando indagados sobre as aulas tradicionais, com uso apenas de quadro e giz, 31 (trinta e um) alunos, 91,1%, disseram não gostar desse tipo de aula e apenas 3 (três), 8,8%, disseram gostar de tal metodologia, conforme representado no gráfico 3. Podemos perceber que os recursos metodológicos tradicionais não são aceitos de forma satisfatória por parte dos educandos, diante disso, não que seja necessário mudar todas as metodologias utilizadas, mas

percebemos a necessidade de implantar métodos que contribuam para a construção do saber, visto que novas concepções e práticas surgiram, mesmo que a sociedade ainda esteja passando por um processo de transição.

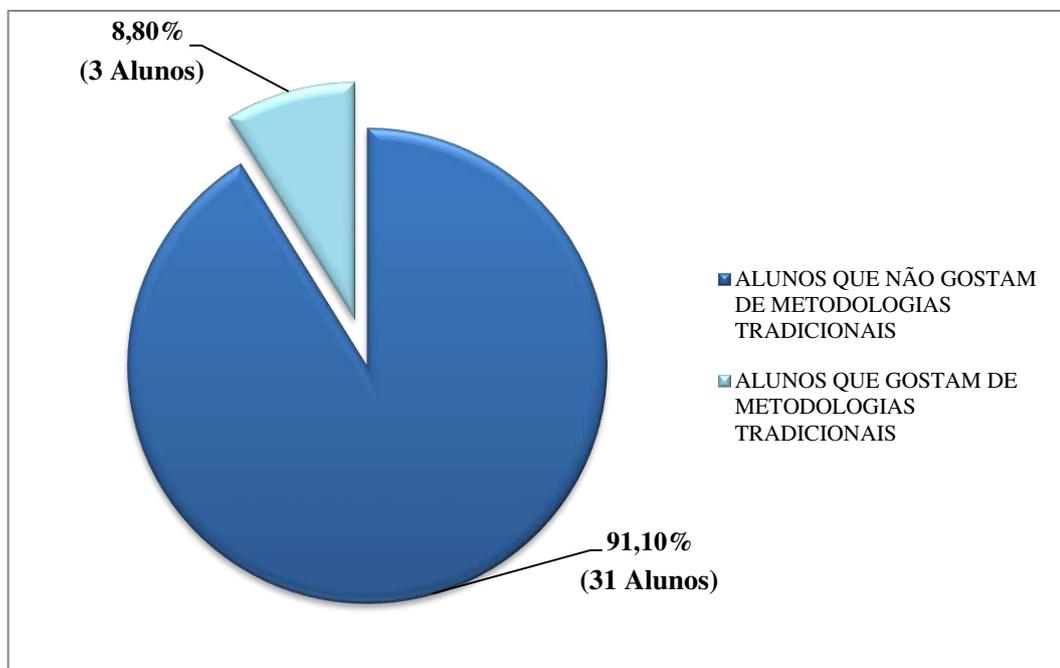


Gráfico 3: Aceitação dos alunos quanto ao método de ensino tradicional na turma do 3º ano

No que concerne à utilização das tecnologias fora do ambiente escolar, 26 (vinte e seis) alunos, configurando 76,47%, disseram possuir computador em casa, conforme pode ser observado no gráfico 4, e 29 (vinte e nove), 85,29%, declararam utilizar a internet com frequência, o que pode ser observado do gráfico 5. A inserção das tecnologias em sala de aula tem permitido que o aluno faça o uso de elementos que, em grande maioria, estão presentes no seu dia-dia, mesmo que não possuam o recursos tecnológicos em casa os alunos convivem com essa realidade em outros ambientes.

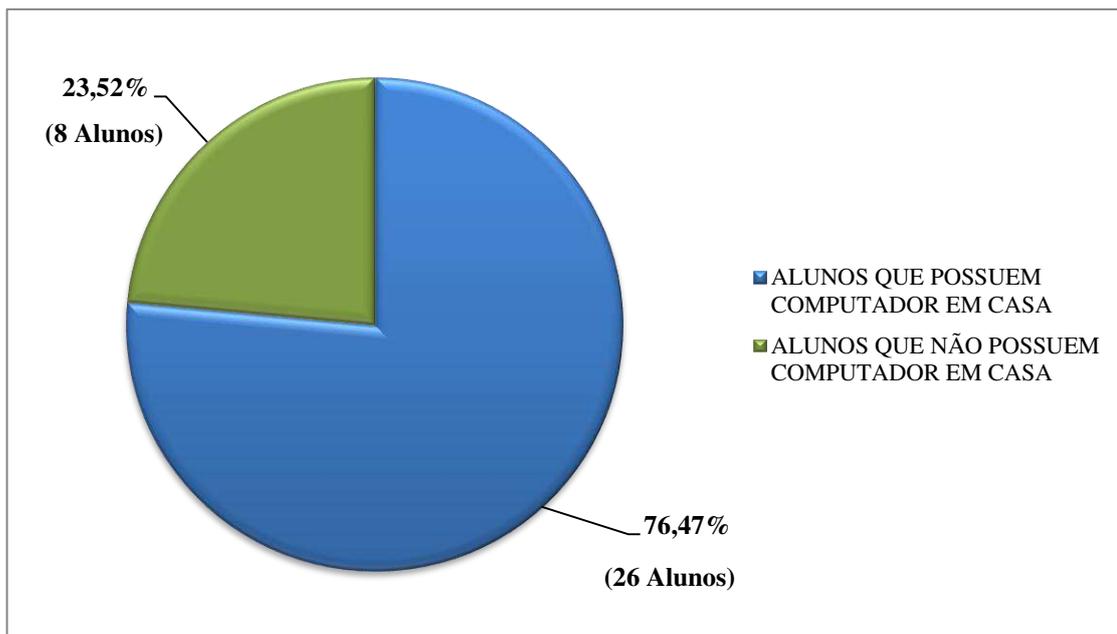


Gráfico 4: Alunos do 3º ano que possuem computador em casa

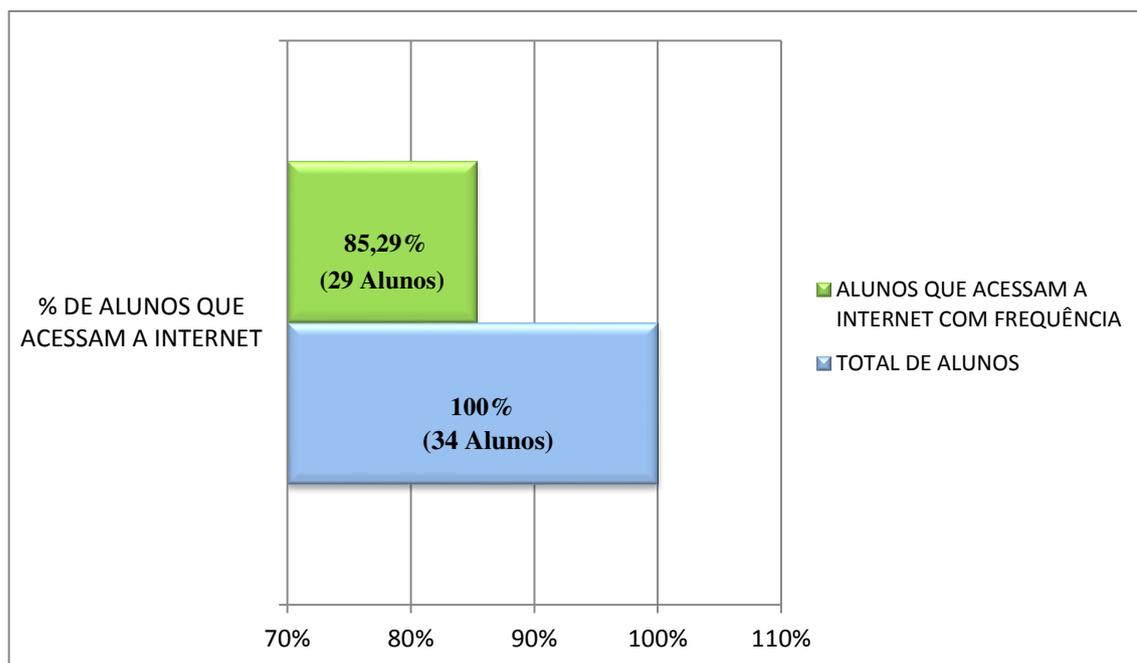


Gráfico 5: Quantidade de alunos do 3º ano que acessa a internet com frequência

A última questão aplicada fazia referência às ferramentas utilizadas nas aulas de Sociologia. Os alunos responderam que o recurso tecnológico mais usado pela professora era o data show, seguindo pelo computador, vídeo (mídia), quadro, televisão e rádio. O que pode ser observado por meio do gráfico 6.

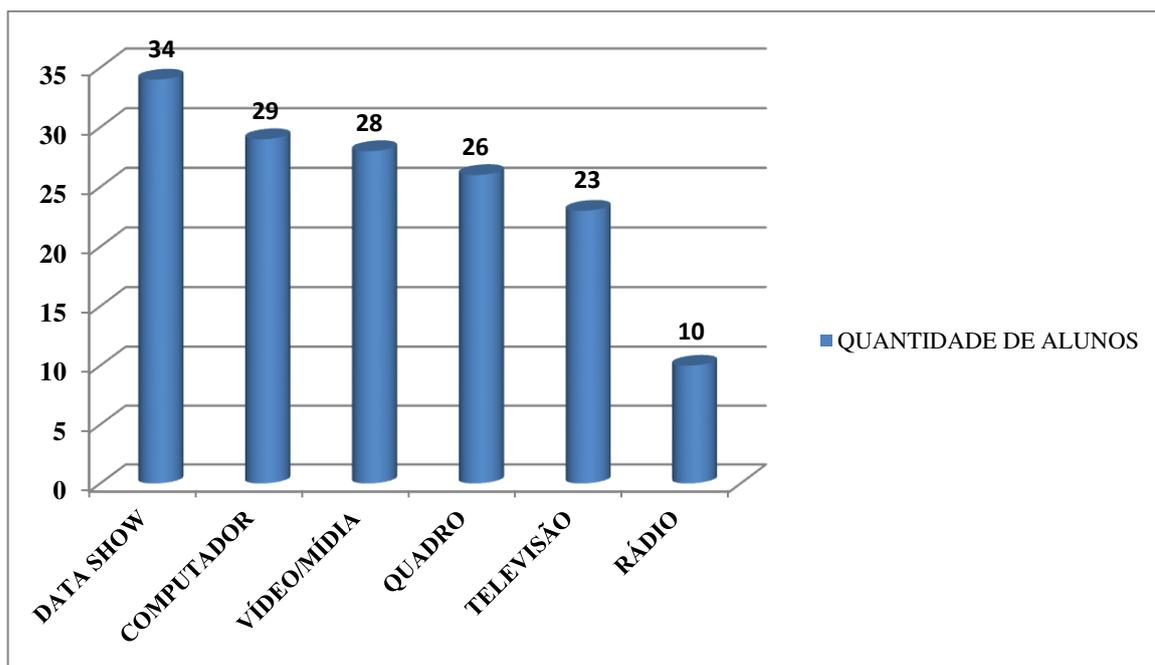


Gráfico 6: Recursos utilizados em sala de aula – 3º ano

Os resultados obtidos foram positivos, pode ser constatada a diversidade de recursos disponíveis para o ensino da Sociologia, permitindo trabalhar com uma diversidade temática ampla. Nessa perspectiva, podemos considerar viável a utilização dos pressupostos metodológicos sugeridos pelas Orientações Curriculares Nacionais (2006):

Pode-se verificar que pelos menos três tipos de recortes são reiterados nas propostas construídas para o ensino de Sociologia no nível médio e encontráveis nos parâmetros curriculares oficiais, nos livros didáticos e mesmo nas escolas. São eles: conceitos, temas e teorias. A tendência é os professores, os livros e as propostas apresentarem esses recortes separadamente quando não optam por trabalhar somente com um deles. O que se propõe aqui para a reflexão dos professores é que esses recortes podem ser tomados como mutuamente referentes, isto é, rigorosamente seria impossível trabalhar com um recorte sem se referir aos outros. (ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS, 2006, p. 116-117)

Os encaminhamentos da pesquisa apontam para o fato de que as tecnologias tornaram-se necessárias no ambiente escolar e que tem surtido efeitos positivos, desde que utilizadas com objetivos específicos e de forma contextualizada. Portanto, a integração das tecnologias perpassam os ensinamentos escolares e se fazem presentes no cotidiano de alunos, professores, gestores e pais, não podendo ser deixadas à margem do processo educacional.

## 4.2 A ANÁLISE DO DISCURSO DE UMA EDUCADORA

Diante do surgimento de novos recursos pedagógicos, mediados pela tecnologia, várias transformações ocorreram na escola e na relação entre alunos e professores em sala de aula. A escola estudada prioriza a utilização de novas metodologias que fomentem o ensino e a aprendizagem do alunado, estando aberta para as novas perspectivas e possibilidades dos avanços tecnológicos. Ao realizar a entrevista com a professora de Sociologia da escola buscou-se conhecer a realidade do ensino de uma disciplina, recentemente implantada no currículo oficial, mediante a inserção de novas tecnologias no ambiente escolar, verificando se estas tem contribuído para o processo de construção do saber e se existe um suporte para a utilização de tais ferramentas.

A primeira pergunta realizada tinha como objetivo saber se a professora utilizava os recursos tecnológicos em suas aulas e, caso a resposta fosse positiva, de onde havia surgido a necessidade de usar tais ferramentas. A professora, que será tratada como Maria<sup>5</sup>, respondeu:

Sim. Diante do contexto né? Da sociedade, do aluno multimídia, como a gente pode chamar, é, eu uso, não só porque eu queira usar, eu sou meio que obrigada a utilizar essas novas tecnologias. Essa necessidade é uma necessidade da era, desses meninos que a gente chama de nativos digitais, que fazem uso de tablets, de smartphones, iPads, iPods, “iTudo”, “iTudo que eu peço”, computador, então, se eu não faço isso como é que eu vou conseguir fazer essa aula se tornar uma aula mais atrativa. (Maria)

No discurso da professora podemos perceber que existe uma necessidade, não só de adotar novos recursos, mas a própria sociedade, diante das transformações que tem ocorrido no decorrer dos últimos anos, impõe que esses recursos sejam utilizados, visto que uma massa tem acesso às tecnologias e faz uso destas fora do ambiente educacional, o que exerce uma influência muito grande na adoção dessas ferramentas na sala de aula. O uso dessas novas tecnologias podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a sua realidade social. De acordo com Foucault (1990) as tecnologias contribuem para a formação do sujeito:

Tecnologias que permitem aos indivíduos efetuar um certo número de operações sobre seus próprios corpos, suas almas, seus pensamentos, sua conduta e o fazem de modo que se transformam a si mesmos, modificando-

---

<sup>5</sup> Nome fictício dado a professora de Sociologia entrevistada;

se para alcançar certo grau de perfeição, felicidade, pureza ou poder (FOUCAULT, 1990, p. 48, tradução nossa)<sup>6</sup>

Os avanços tecnológicos e a sua inserção no âmbito educacional proporcionam nos educandos uma nova perspectiva de aprendizagem, onde os mesmos anseiam por novos conhecimentos que são intermediados por novas ferramentas metodológicas e novas práticas de ensino. Ao ser questionada sobre os recursos tecnológicos adotados nas aulas de Sociologia a professora respondeu:

A gente usa o tablet com as turmas do 1º ano, é... Uso os smartphones dos próprios alunos, hoje mesmo eu até fiz uma atividade de pesquisa com o smartphone, é... Computador, data show, gravação de mídias, micro system, coisas que a escola dispõe. (Maria)

O contato com o computador, com o data show e outras ferramentas tecnológicas é importante e essas ferramentas estão presentes no cotidiano de educandos e educadores, não apenas na escola. De acordo com a fala da professora podemos perceber que a escola cria condições que possibilitam a modernidade e a tecnologia surge como mais um mecanismo a ser utilizado pelos professores em sala de aula. No tocante aos conhecimentos de Sociologia, as OCN's (BRASIL, 2006) orientam o uso de recursos como o cinema, o vídeo, a TV, a fotografia, as charges, mostrando a diversidade de ferramentas disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem, recursos encontrados na Escola Senador José Gaudêncio.

A professora foi questionada se os alunos eram receptivos ao uso das tecnologias, a resposta foi positiva e a mesma apontou que os alunos interagem mais quando os recursos são utilizados:

Com certeza, você chegar só com uma aula expositiva, claro, eu acho que não pode descartar por completo, eu não posso dizer assim: eu não vou dar mais aula de quadro negro, vou dar aula só com tablets, todas as aulas dar nos slides, que a gente sabe que essa não é uma realidade, não dá tempo muitas vezes de você fazer todo esse planejamento. Mas, com certeza quando a gente leva o recurso tecnológico a aula fica muito mais interativa. (Maria)

Podemos constatar, com base na fala da professora, que existe uma resistência por parte do alunado quanto ao uso de metodologias tradicionais, mostrando que o uso de

---

<sup>6</sup> técnicas que permiten a los individuos efectuar un cierto número de operaciones en sus propios cuerpos, en sus almas, en sus pensamientos, en sus conductas, y ello de un modo tal que los transforme a sí mismos, que los modifique, con el fin de alcanzar un cierto estado de perfección, o de felicidad, o de pureza, o de poder. (FOUCAULT, 1990, p. 48)

tecnologias tem contribuído para uma maior interação entre alunos, professores e conteúdos ministrados. De acordo com Kenski (2012) as tecnologias são utilizadas como meio de auxiliar o processo educativo, estando presentes em todos os momentos do processo pedagógico, a presença dessas tecnologias pode proporcionar mudanças consideráveis na construção do ensino.

Quando questionada se percebia alguma diferença na aprendizagem dos alunos, após a inserção de recursos tecnológicos nas aulas, a professora se mostrou muito otimista:

Com certeza, por que é como se você tivesse falando a língua deles, você usa só o livro didático, é uma dificuldade que a gente tem que vencer, que o aluno hoje não consegue mais lê só, vamos dizer, o papel no real, né? Então eu tenho que buscar outras alternativas, como é isso? Através desses novos recursos que são tão do cotidiano dos alunos. (Maria)

As habilidades desenvolvidas por meio do uso de tecnologias traçam um novo modelo de escola. Os recursos tecnológicos oferecidos tem evidenciado uma relação possível entre os conteúdos escolares, as diversas aprendizagens e a realidade dos indivíduos. A professora também foi questionada quanto a utilização das tecnologias por parte de outros profissionais da escola, a mesma mencionou que praticamente todos os educadores utilizam os recursos tecnológicos:

Quase todos, como eu disse, não existe mais espaço para você não utilizá-los, o próprio sistema de educação está fornecendo computadores, laboratório de informática, tablets, laboratório de robótica e tal e tal e tal, e você enquanto educador está sendo chamado a aprender também com essas novas tecnologias. (Maria)

Percebemos no discurso da professora que existe uma imposição por parte do sistema de educação, atuando de forma direta no comportamento dos educadores. As tecnologias de poder, segundo Foucault (1990), impõem uma conduta determinada aos indivíduos de forma isolada e coletiva, de forma que esses respondam as expectativas das instituições criadas pela sociedade moderna. Percebemos com isso, que o sistema impõe que os professores utilizem os recursos, atendendo as suas expectativas e não apenas preocupados com a aplicabilidade de tais ferramentas, mesmo que a Escola não possua uma estrutura adequada para atender a essa demanda.

As tecnologias refletem no aprendizado, influenciam diretamente o trabalho dos educadores, visto que esses devem estar abertos as novas possibilidades e perspectivas do uso

de tecnologias em sala de aula, bem como exercer o domínio sobre as ferramentas. Os professores da modernidade devem contribuir para o pensamento crítico dos alunos, mas não podem esquecer da necessidade de se capacitar para lidar com as novas ferramentas educacionais disponíveis.

É imprescindível dominar a informática e todas as novas tecnologias para uma colocação qualificada no mercado de trabalho, também se faz necessário, no universo educacional, problematizar a vida do próprio aluno, sua existência real num mundo real, com suas implicações nos diversos campos da vida: ético-moral, sóciopolítico, religioso, cultural e econômico. (LEITE, 2000 *apud* CARVALHO, 2004, p. 121 – 122)

Apesar de notarmos contribuições significativas na utilização das tecnologias no âmbito educacional as dificuldades também são evidentes. Ao perguntarmos a docente sobre a existência de dificuldades na utilização dos recursos tecnológicos a resposta dada nos remete a um problema que reflete bastante na realidade dos educadores:

A gente deixar de ser migrante digital pra se tornar nativo digital, como é que a gente vive em uma era que não é a nossa, de uma tecnologia que não é a nossa, o maior desafio é aprender pra poder repassar pra o aluno, ter essa facilidade, enquanto a gente chega pra mostrar um slide o aluno já tem feito um slide anos luz de distância sua, quando você chega pra ensinar a mexer no tablet eles é quem vão lhe ensinar, então a dificuldade é essa e principalmente hoje na educação, ter tempo, porque pra você ganhar mais um pouquinho como professor é você trabalhar muito mais, então você tem que ter tempo pra aprender as novas tecnologias pra poder repassar pra o aluno. (Maria)

Em seus estudos Foucault apresentava que as práticas sociais, mais propriamente as práticas escolares estavam envolvidas pela cultura, diante do que foi exposto pela educadora podemos constatar que os professores da educação básica tem sofrido com as modificações nas instituições de ensino, diante dos impactos nas suas práticas cotidianas e da inserção de novas metodologias e recursos pedagógicos, o que implica diretamente nos hábitos mantidos por esses profissionais. Os avanços da ciência e das tecnologias provocam novas perspectivas para o processo educativo, diante disso, existe a exigência de educadores com um novo perfil, que saibam utilizar as tecnologias e reconhecer as transformações que elas provocam na prática pedagógica.

A professora da Escola Senador José Gaudêncio foi questionada quanto à existência de laboratório de informática na escola e sobre os recursos tecnológicos existentes na mesma, a educadora respondeu que a instituição dispõe de laboratório e de ferramentas tecnológicas,

mas em sua fala podemos perceber que não existe infraestrutura adequada para atender os alunos:

Tem um laboratório de informática que só tem as máquinas, o acesso a internet é precário, pra você conseguir trabalhar uma atividade, pronto, essa semana a gente queria passar um curta, Ilha das Flores, e aí eu não queria levar um data show, pra eles assistirem baixando do You Tube, pra aprender a fazer pesquisa, foi uma tragédia porque eles não conseguiam de jeito nenhum baixar, alguns conseguiram, outros não conseguiram, tem computadores insuficientes pra uma turma, mas vamos dizer que pra um feijão com arroz tem. (Maria)

A gente tem laboratório de informática, laboratório de robótica, laboratório de matemática, lousa digital, temos os tablets, temos internet Wi-Fi, que não funciona, mas tem... Deixa eu ver o que é que tem mais, tem data show, tem televisão, tem micro system, tem caixa acústica, acho que só... (Maria)

A presença de tecnologias na escola não significa necessariamente inovação. De acordo com a fala da professora fica evidente que a escola tem ferramentas disponíveis, mas o acesso à internet é precário e os computadores não são suficientes para atender a demanda estudantil. Para alcançar os objetivos propostos na utilização das tecnologias a escola precisa dar suporte aos educadores, mas essa deficiência encontrada na escola diz respeito a uma questão que vai além da realidade das escolas do cariri, é algo que está presente historicamente nos investimentos em educação no país. É interessante que as ferramentas tecnológicas cheguem às escolas, mas, a carência perpassa a questão instrumental.

A professora de Sociologia foi questionada quanto ao o papel que o professor assume nessa relação com as novas tecnologias e seu uso em sala de aula, sua resposta nos remete à Moran (1991) ao dizer que o papel do educador vem sendo modificado e que esse se torna um supervisor, um animador, um incentivador para os alunos, mediante a inserção de novas tecnologias. Em sua fala, a professora deixa evidente que o professor tem seu papel na mediação da relação entre tecnologias e sala de aula:

O aluno necessariamente não precisaria estar em sala de aula para aprender os conteúdos que eles poderiam aprender em casa com os seus tablets, nos seus computadores, nos seus smartphones, mas, sem o professor, enquanto orientador do caminho a ser trilhado, eles não teriam uma aprendizagem, vamos chamar, otimizada. O professor ele surge com um papel hoje, muito mais como orientador dessas demandas de aprendizagem, o professor ele é fundamental pra que ele dê o norte a esses alunos, agente tem que indicar o caminho a ser percorrido e esse é o grande desafio, ensinar a quem não quer aprender, porque as vezes os alunos se acham detentores de um saber enorme e que muitas vezes essas novas tecnologias são mal utilizadas. (Maria)

Percebe-se no discurso da professora que as tecnologias impulsionam o surgimento de novos paradigmas na relação ensino-aprendizagem. Buscar novos métodos para utilizar no processo educativo é crer que esses podem influenciar na construção do conhecimento dos educandos e na formação de sujeitos capazes de enxergar a realidade a qual estão inseridos, o apoio dado pelos recursos tecnológicos também ampliam as perspectivas de apreensão da teoria. Cabe salientar que os recursos por si só não farão com que a educação tenha novas perspectivas, a tecnologia é uma ferramenta, mas o trabalho do professor e o contexto no qual estão inseridos fará diferença na construção do saber.

As tecnologias permitem uma maior diversidade de métodos e uma dinamização do trabalho pedagógico, porém, o professor deve estar consciente do papel que ele representa em sala de aula e ter clareza dos motivos que o levaram a escolher as ferramentas tecnológicas. Nesse sentido o educador é o mediador do conhecimento e as tecnologias dão possibilidades para a introdução de novas formas de atuação e para a interação entre os sujeitos no âmbito escolar.

## CONSIDERAÇÕES

O processo de intermitência da Sociologia no currículo do Ensino Médio constitui uma marca importante na trajetória dessa disciplina. Por ser uma disciplina recente são vários os desafios encontrados pelos professores da disciplina, principalmente no que diz respeito à utilização de metodologias adequadas para o seu ensino. Mesmo diante dos avanços, no que diz respeito a obrigatoriedade da Sociologia, um longo caminho ainda precisa ser percorrido, visto que ainda são vários os questionamentos sobre o sentido desta matéria no Ensino Médio.

A recente obrigatoriedade da disciplina trouxe um grande desafio para os educadores, a busca por metodologias de ensino-aprendizagem que contribuam para a apreensão dos conteúdos, desenvolvimento da criticidade e reflexões sobre a complexidade do mundo social. As modificações que vem ocorrendo na sociedade e as transformações evidenciadas pelos avanços da tecnologia tem sido relevantes para uma nova configuração da sociedade. As novas tecnologias da informação e comunicação tem contribuído para a inovação das práticas de ensino e construído novos paradigmas educacionais. Com base na pesquisa realizada nesse estudo podemos perceber que o uso de tecnologias tem causado impactos positivos nas práticas educacionais. Tais contribuições são evidenciadas por meio da fala da educadora entrevistada e do educandos questionados.

A inserção das tecnologias nas instituições educacionais tem sido alvo de vários estudos e pesquisas. Apesar de reconhecer que uso de recursos tecnológicos não supre todas as necessidades do sistema educacional é perceptível as mudanças que tais ferramentas tem causado na concepção de ensino e na apresentação dos conteúdos por parte dos educadores.

O estudo realizado analisou as contribuições da inserção de novas tecnologias nas aulas de Sociologia da Escola Estadual Senador José Gaudêncio, bem como identificou que, apesar das contribuições dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar, muitos ainda são os desafios, principalmente no que concerne a estrutura precária das instituições públicas de ensino, o que implica dizer que a busca pela melhoria de ensino não depende apenas da utilização de recursos tecnológicos. Não se trata apenas de fornecer equipamentos para a escola e inserir os alunos e professores no meio tecnológico, mas sim, da construção de um projeto que aperfeiçoe a utilização desses recursos para a construção do saber.

É necessário que as tecnologias não sejam vistas como meio de transmissão de ensinamentos, mas que sejam utilizadas como uma ferramenta pedagógica capaz de

proporcionar novas concepções de aprendizagem de forma interativa, deixando claro que os recursos por si só não contribuirão no processo de ensino. Os professores estão envoltos a um leque de oportunidades educativas proporcionadas pelas tecnologias, cabendo a eles adequá-las às necessidades dos educandos e contextualizá-las de acordo com as especificidades da instituição de ensino.

O presente estudo revelou que existe uma diversidade de recursos disponíveis para o ensino de Sociologia, os quais podem contribuir de forma significativa com a disciplina. No caso da Escola Senador José Gaudêncio, percebemos que a professora de Sociologia utiliza os recursos tecnológicos nas aulas e que tem notado uma melhoria na aprendizagem dos alunos, bem como, nos questionários aplicados às turmas do Ensino Médio, percebemos que a maioria dos educandos reprovam a utilização do método tradicional de ensino e que se sentem estimulados por meio das novas ferramentas.

Cabe salientar que as metodologias não pode ser pensadas à margem da identidade do professor. Podemos concluir, portanto, que o uso do recurso didático tem sua importância no que diz respeito ao ensino da Sociologia, porém, é essencial que o educador esteja preparado para utilizar os recursos e assuma o papel de mediador nessa relação, visando alcançar os objetivos estabelecidos e contribuir para que os educandos apreendam o conteúdo da disciplina.

## REFERÊNCIAS

- ALTOÉ, A. **Formação de professores para o uso do computador em sala de aula. Teoria e prática da educação**, Maringá: DTP/UEM, 2003.
- BASTOS, L. da R. [et al.] **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**; 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003;
- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos**. Porto: Porto Editora, 2010.
- BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BRASIL. MEC. Conhecimentos de sociologia. *in*: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias**; Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Centro de Documentação e Informação, coordenação de publicações, 1996.
- BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Centro de Documentação e Informação, coordenação de publicações, 2010.
- CARVALHO, L. M. G. de. *et al* **Sociologia e Ensino Médio em debate: Experiências e discussão de Sociologia no Ensino Médio**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- \_\_\_\_\_, M. **A sociedade em rede**. 6ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CERVO, A.L. & BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1983.
- CORRÊA, C. H. W. **Comunidades Virtuais gerando identidades na sociedade em rede. Universiabrasil.net**. Disponível em: [http://www.universiabrasil.net/materia\\_imp.jsp?id=4391](http://www.universiabrasil.net/materia_imp.jsp?id=4391)>. Acesso em: 10/08/2013.
- CRUZ, T. **Sistemas, organização & métodos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- DOMINGUES, I. **Epistemologia das Ciências Humanas**. São Paulo: Edições Loyola, 2004
- FERREIRA, E. C. **Relação escola e universidade: a socióloga no ensino médio em perspectiva**. *in*: CARVALHO, C. A. de. **A sociologia no ensino médio**. Londrina: EDUEL, 2010.
- FOUCAULT, M. **Tecnologias del yo – Y otros textos afines**. Tradução de Mercedes Allendesalazar. 1. ed. Barcelona: Paidós Ibérica, 1990.

\_\_\_\_\_, M. **A ordem do discurso: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970.** Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FREITAS, R. A. **Estágio Supervisionado: espaço privilegiado de formação na licenciatura em Ciências Sociais.** XIII Congresso Brasileiro de Sociologia, Recife PE. 29 de maio a 1º de junho de 2.007 (mimeo)

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002;

**Glossário da Sociedade da Informação,** APDSI, 2005 Disponível em: <http://purl.pt/426>  
Acesso em: 18 de setembro de 2013

GOUVEIA, L. B. **Sociedade da informação: balanço e implicações.** Edições Universidade Fernando Pessoa, 2004.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas – SP: Papyrus, 2012

\_\_\_\_\_, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e à distância.** Campinas: Papyrus, 2003.

\_\_\_\_\_, V. M.; **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação;** Campinas - SP: Papyrus, 2007;

LYOTARD, J. F. O inumano. **Considerações sobre tempo.** Lisboa: Estampa, 1988.

MASSETO, M. T. **Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente.** *in:* Docência na universidade (Org) Campinas, SP: Papyrus, 1998.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MEDEIROS, J. A. & MEDEIROS, L. A. **O que é tecnologia.** São Paulo: Brasiliense, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

MORAN, J. M. **Como ver televisão – Leitura crítica dos meios de comunicação de massa.** São Paulo: Paulinas, 1991.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SALOMON, G., PERKINS, D. N. & GLOBERSON, T. **Coparticipando en el conocimiento: la ampliación de la inteligencia humana con las tecnologías inteligentes. Comunicación, lenguaje y educación,** n. 13, p. 6-22, 1992.

SANCHO, D. & MARCHELLI, P. S. **Informática e Linguagem: Análise de Softwares Educativos**. *in*: ALMEIDA, M. J. P. M. de, & SILVA, H. C. da. (orgs.) **Linguagens, leituras e Ensino de Ciência**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SOUZA, S. E. de. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. *in*: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. Maringá-PR: Arq Mudi, 2007; Disponível em: [http://www.mudi.uem.br/arqmudi/volume\\_11/suplemento\\_02/artigos/019.pdf](http://www.mudi.uem.br/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.pdf) Acesso em: 05 de maio de 2013.

TAKAGI, C. T. T. & MORAES, A. C. *Um olhar sobre o ensino de sociologia: pesquisa e ensino*. Londrina: Mediações, 2007.

VALENTE, J. **O uso inteligente do computador na educação**. Porto Alegre: Pátio, 1997.

# APÊNDICE

**APÊNDICE A:** Questionário - Alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Senador José Gaudêncio

**Caro respondente, o presente questionário faz parte de uma pesquisa que tem como intenção verificar qual a importância da inserção de recursos tecnológicos como estratégia de aprendizagem no ensino de Sociologia.**

**Questionário – Alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Senador José Gaudêncio**

1. Durante as aulas de Sociologia a Professora faz o uso de recursos tecnológicos?

Sim       Não

2. Você concorda com o uso desses recursos em sala de aula?

Sim       Não

3. Você considera que o uso desses recursos influencia na aprendizagem dos alunos?

Sim       Não

4. O uso desses recursos contribui para que as aulas tornem-se mais atrativas?

Sim       Não

5. Os professores das outras disciplinas costumam utilizar recursos tecnológicos durante as aulas?

Sim       Não

6. Você gosta das aulas onde os professores fazem o uso apenas dos recursos tradicionais (quadro e giz)?

Sim       Não

7. Com base no que você tem observado durante as aulas, o uso de recursos tecnológicos tem ajudado na compreensão dos temas e conceitos sociológicos?

Sim       Não

8. Você possui computador em casa?

Sim       Não

9. Você tem acesso à internet?

Sim       Não

10. Qual/Quais dos recursos listados abaixo são utilizados nas aulas de Sociologia?

Data Show

Computador

Tablet

Vídeo

Rádio

Televisão

Quadro

Lousa Digital

Outros      Qual? \_\_\_\_\_

**APÊNDICE B:** Questionário - Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Senador José Gaudêncio

**Caro respondente, o presente questionário faz parte de uma pesquisa que tem como intenção verificar qual a importância da inserção de recursos tecnológicos como estratégia de aprendizagem no ensino de Sociologia.**

**Questionário – Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Senador José Gaudêncio**

1. Durante as aulas de Sociologia a Professora faz o uso de recursos tecnológicos?

Sim       Não

2. Você concorda com o uso desses recursos em sala de aula?

Sim       Não

3. Você considera que o uso desses recursos influencia na aprendizagem dos alunos?

Sim       Não

4. O uso desses recursos contribui para que as aulas tornem-se mais dinâmicas?

Sim       Não

5. Com base no que você tem observado durante as aulas, o uso de recursos tecnológicos tem ajudado na compreensão dos temas e conceitos sociológicos?

Sim       Não

6. Você acredita que o uso de estratégias diferenciadas nas aulas de Sociologia, durante o 1º e o 2º ano, facilitou a compreensão da disciplina no 3º ano?

Sim       Não

7. Você gosta das aulas onde os professores fazem o uso apenas dos recursos tradicionais (quadro e giz)?

Sim       Não

8. Você possui computador em casa?

Sim       Não

9. Você tem acesso à internet?

Sim       Não

10. Qual/Quais dos recursos listados abaixo são utilizados nas aulas de Sociologia?

Data Show

Computador

Tablet

Vídeo

Rádio

Televisão

Quadro

Lousa Digital

Outros      Qual? \_\_\_\_\_

## **APÊNDICE C: Instrumento de Coleta de Dados**

### **Entrevista**

1. Diante do advento das novas tecnologias, a senhora tem buscado trabalhar com recursos tecnológicos em sala de aula?
2. Como surgiu essa necessidade?
3. Quais recursos tecnológicos são utilizados pela Senhora?
4. Os alunos são receptivos ao uso de tecnologias em sala de aula?
5. A senhora tem notado alguma diferença quanto à aprendizagem desses alunos?
6. Na escola em que a senhora leciona outros professores adotam tais métodos?
7. Existem dificuldades em se trabalhar com novos recursos tecnológicos?
8. A escola dispõe de laboratório de informática? A senhora faz uso dele para auxiliar nas aulas?
- 9 – Quais os recursos tecnológicos que a escola dispõe?
- 10 – Mesmo diante das novas tecnologias, o que a Senhora, enquanto professora, tem a dizer do papel que o professor representa em sala de aula?

## APÊNDICE D: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

### Termo de consentimento Livre e Esclarecido

Prezado (a) Sr. (a)

Eu, Mirna Miqueliny Ribeiro Souza, como aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Campus de Sumé, pretendo desenvolver uma pesquisa com alunos da 1ª e 3ª série do Ensino Médio que cursam a disciplina Sociologia na Escola Estadual Senador José Gaudêncio, em Serra Branca, intitulada **RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE SOCIOLOGIA**, com o objetivo de verificar qual a importância da inserção de recursos tecnológicos como estratégia de aprendizagem no ensino de Sociologia, sob a orientação do Prof. José Marciano Monteiro (pesquisador responsável).

O motivo que nos leva a estudar o assunto, se deu pelo fato da disciplina ter sido recentemente implantada no currículo do ensino médio, mais precisamente em 2008, diante disso a obrigatoriedade da Sociologia trouxe desafios aos profissionais da área, a busca por recursos metodológicos adequados ao ensino da disciplina e a necessidade de adaptá-los aos constantes avanços das tecnologias.

Informamos que será garantido o direito ao anonimato, assegurando a privacidade de seu filho (a). Você será livre para retirar seu consentimento ou interromper a participação dele em qualquer momento. A participação de seu filho é voluntária, não irá acarretar nenhum dano nem custo para você. Esclarecemos que não será disponível nenhuma compensação financeira e que os dados contidos nesta investigação serão utilizados em eventos científicos da categoria e em periódicos.

Diante do exposto reitero minha responsabilidade no referido estudo, através da assinatura abaixo.

Atenciosamente,

---

Mirna Miqueliny Ribeiro Souza  
Fone: (83) 9611-XXXX

### Consentimento do responsável pelo Voluntário

Declaro que fui devidamente esclarecido (a) e admito que revisei totalmente e entendi o conteúdo deste termo de consentimento.

Eu \_\_\_\_\_, aceito que meu filho (a) participe desta pesquisa desde que assegurado o anonimato dele. De minha parte permito que ele faça de livre e espontânea vontade, não tendo sido forçado ou coagido para tal, e ciente de que os dados serão usados pelo responsável pela pesquisa com propósitos científicos. Estou ciente também que receberei uma cópia deste documento.

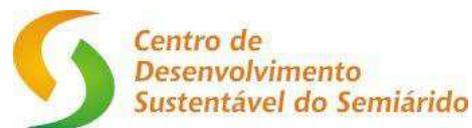
Serra Branca, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

---

Assinatura do Participante

Endereço do orientador responsável (trabalho): José Marciano Monteiro  
Rua Severino José de Oliveira, nº 64, Bairro: Renascer. Cep. 58540-000  
Cidade: Sumé - PB  
Telefone para contato: (83) 9116-XXXX // (83) 9990-XXXX  
e-mail: marcianomonteiro@ufcg.edu.br // marcianouepb@hotmail.com  
Endereço da pesquisadora responsável (trabalho): Mirna Miqueliny Ribeiro Souza  
Rua Ana Torreão, nº 23, Bairro: Centro. Cep. 58580-000  
Cidade: Serra Branca - PB  
Telefone para contato: (83) 9611-XXXX  
e-mail: mirna.xxxx@yahoo.com.br

## APÊNDICE E: Solicitação para realização da pesquisa



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – UAEDUC

### SOLICITAÇÃO

Eu, Mirna Miqueliny Ribeiro Souza, venho mui respeitosamente solicitar a V.Sa. autorização para coleta de dados para realização da pesquisa **RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE SOCIOLOGIA**, realizada como requisito para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, sob orientação do Professor José Marciano Monteiro e coorientação da Professora Vilma Soares de Lima.

A referida pesquisa utilizará como população alunos da 1ª e 3ª série do ensino médio e a professora da disciplina Sociologia da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador José Gaudêncio e objetiva verificar a importância da inserção de recursos tecnológicos como estratégia de aprendizagem no ensino de Sociologia.

---

Mirna Miqueliny Ribeiro Souza

Aluna Pesquisadora

---

José Marciano Monteiro

Professor Orientador

Serra Branca, \_\_\_\_ de agosto de 2013